ANNO XL. NUMERO 255.
Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 7 DE NOVEMBRO DE 18.4.
Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.
Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
6 Quarto cresc. as 9 h., 33 m. e 2 s. da t.
13 Lua cheia as 3 h., 13 m. e 36 s. da t.
21 Quarto ming. as 4 h., 56 m. e 56 s. da m.
29 Lua nova as 4 h., 57 m. e 26 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.
7. Segunda. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Terça. S. Nicostrato m.; S. Cartono m.
9. Quarta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Quinta. S. André Avelino f.; S. Tiberio.
11. Sexta. S. Martinho b.; S. Verano b.
12. Sabbado. S. Martinho p. m.; S. Livino b. m.
13. Domingo. Ss Arcadio, Paulillo e Zebina v. mm

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 3 de novembro de 1864.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Amazonas.—Com officio de V. Exc. de 3 de outubro proximo findo, recebi dous exemplares do relatorio com que o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, passou a administração dessa provincia, ao 1º vice presidente Dr. Manoel Gomes Correia de Miranda, e outros dous que apresentou o Dr. Sinval Odorico de Moura a assembléa legislativa provincial a 25 de março do anno passado.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Maranhão.—Respondendo ao officio que V. Exc. me dirigio em 20 de outubro ultimo, cabe-me dizer-lhe que os artigos vindos da côrte para aqui com destino á essa provincia, serão para ahi enviados na fórma das ordens imperiaes, em um dos hiates de guerra que tem de passar para o norte brevemente, não tendo seguido no patacho *André* por ter resolvido o respectivo proprietario mandar essa embarcação sómente até o porto da capital do Ceará.

Dito ao Exm. Sr. Dr. José Tavares Bastos, 1º vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro.—Pelo seu officio de 21 de outubro ultimo, fiquei inteirado de haver V. Exc. na qualidade de seu 1º vice-presidente, assumido a administração dessa provincia.

Dito ao Exm. Dr. vigario capitular desta diocese.—Accuso recebido o seu officio de 29 de outubro ultimo, no qual V. Exc. communicando ter-se de proceder a benção de 3 sinos destinados para o uso da nova matriz de S. José, convida-me para padrinho do sino grande, denominado Santissimo Sacramento.

Em resposta tenho a dizer-lhe que aceito com o maior agrado aquelle convite, e agradeço as benevolas expressões com que V. Exc. se dignou de honrar-me.

Dito ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Interponha V. Exc. o seu parecer, sobre a materia do incluso officio que em data de 31 do mez findo, dirigio-me o juiz municipal do termo de Serinhãem.

Dito ao coronel commandante das armas.—Remetto por cópia o aviso de 19 de outubro ultimo, e as informações semestraes a que elle refere-se, afim de que V. S., como determina o Exm. Sr. ministro da guerra, mande proceder a conselho de inquirição sobre a conducta do alferes da companhia de cavallaria, Ignacio Pereira Serra.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o gerente da companhia Pernambucana, em officio desta data, que o vapor *Mamanguape* não póde amanhãa seguir para o presidio de Fernando por achar-se a respectiva machina em estado de não poder funccionar; assim o communico á V. S. para que mande sobr'estar no embarque da tropa e mais objectos para alli destinados, até ulterior deliberação.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao mesmo.—Envie-me V. S. para ser presente ao Exm. Sr. ministro da guerra que a exigio em aviso de 19 de outubro ultimo, copia da acta da inspecção de saude por que passou o tenente do 7º batalhão de infantaria, Manoel José dos Santos Portella.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos á V. S. os processos de conselho de guerra, feitos ás praças dos corpos mencionados na relação junta, para que mande cumprir as sentenças proferidas pelo conselho supremo militar de justiça em ditos processos.

Relação das praças dos corpos a que allude o officio supra.

4º batalhão de artilharia a pé.
Soldado Ignacio Joaquim Leite.
Dito Guilherme da Costa Pedra.
2º batalhão de infantaria.
Soldado Raymundo Nonato de Lima.
Dito José Victor da Silva Marth.
Dito Lauriano Correia.
Dito José Pereira de Souza.
7º batalhão de infantaria.
Soldado Ricardo Justino.

Dito ao mesmo.—Para ter o conveniente destino remetto á V. S. a inclusa certidão de assentamentos do tenente Manoel Joaquim de Souza Junior, transferido do 4º batalhão de infantaria para o 9º da mesma arma,

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento, que foi approvada, como me constou de aviso da repartição da guerra de 6 de outubro ultimo, a deliberação que tomei de conceder licença para ir a côrte ao capitão do 4º batalhão de artilharia a pé José Pedro Nolasco Pereira da Cunha.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar na repartição da policia, amanhãa ás 11 horas no dia 10 praças de pret, commandadas por um inferior, afim de escoltarem um criminoso de justiça até o termo de Cimbres.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Remetto á V. S. de conformidade com o aviso da repartição da guerra de 8 de outubro ultimo, afim de ter o conveniente destino a inclusa certidão de assentamentos do alferes Emilio Ernesto de Mello Tamborim, transferido do 1º batalhão de infantaria para o 9º da mesma arma.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Por não haver desponiveis na secretaria do governo as instrucções de 10 de julho de 1822, decretos e avisos a que V. S. allude, deixa de ser satisfeita a sua requisição constante de officio n. 1,348 de 31 do mez findo.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Cumpre que V. S., para execução do disposto no aviso junto por cópia, expedido pelo ministerio da fazenda em 12 de outubro ultimo, chame por meio de editaes, para que solicitem dentro de um prazo razoavel os respectivos titulos, os individuos, que, segundo diz o procurador fiscal dessa thesouraria acham-se de posse de terrenos de marinha, sem haverem obtido para esse fim a necessaria concessão, reconhecendo assim o dominio directo do estado, sob pena de serem a isso compellidos pelos meios competentes.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. a folha junta em duplicata, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos officiaes encarregados do recrutamento neste municipio e de Olinda.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S., para seu conhecimento e fim conveniente, que o Exm. Sr. ministro da fazenda remetteu-me com aviso de 22 de outubro ultimo, o decreto pelo qual foi nomeado segundo conferente da alfandega desta capital, o segundo escripturario da do Maranhão, Benjamim Antonio da Rocha Faria.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que no incluso requerimento solicitou o juiz de direito da comarca da Boa-Vista, bacharel Antonio Buarque de Lima, recommendo a V. S. que mande pagar os vencimentos do supplicante a contar de 25 de setembro até 2 de outubro deste anno, em que por doente deixou de exercer as funcções do seu emprego, considerando-se assim abonadas as faltas por elle dadas n'aquelles dias.

Dito ao mesmo.—Com o officio do commandante das armas n. 1315 de 23 de julho ultimo, devolvo inclusas as contas documentadas das despezas que fizeram os segundos tenentes do 4.º batalhão de artilharia a pé, Hygino José de Oliveira Coelho e José Urbano Pacheco de Mello, com a compra de objectos necessarios ao expediente das companhias que commandaram nos mezes de março a maio do anno corrente, para que V. S., não obstante as suas informações ns. 301 e 431 de 11 de junho e 13 de agosto proximos passados, mande indemnisar esses officiaes da importancia por elles despendida, visto que já satisfizeram aos vendedores dos referidos objectos a respectiva importancia, como consta dos recibos com que estão instruidas as contas, e a essa indemnisação não se oppõe a ordem do thesouro n. 189 a que alludem as citadas informações.

Dito ao mesmo.—Remetto inclusos á V. S. para os fins convenientes os mappas nominaes do movimento do pessoal das enfermarias do hospital militar da guarnição desta provincia.

Dito ao mesmo.—Visto que segundo a sua informação n. 635, de hontem, não ha inconveniente em serem tiradas pela folha do respectivo batalhão os soldos do capitão Manoel Joaquim Bello e alferes Thomaz Pompeo Theodoro de Souza, recebendo elles as de mais vantagens pelo almoxarifado do presidio de Fernande, onde vão servir, autoriso V. S. a expedir neste sentido as convenientes ordens.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento que em officio de hontem participou-me o Dr. em medicina João Ferreira da Silva, que, resignando o resto da licença que fruia, reassumio o exercicio de inspector da saude do porto no 1º do corrente.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o coronel commandante das armas em officio de hontem sob n. 1960, que, em vista do incluso recibo mande pagar ao capitão José Francisco de Moraes Vasconcellos, por conta do ministerio da guerra, a quantia de 4$000 reis, despendida pelo tenente commandante do destacamento da povoação de Trombetas com uma passagem dada na via ferrea, ao soldado do corpo de guarnição, Lourenço Joaquim Teixeira, que veio a esta capital acompanhando o do 2º batalhão de infantaria Antonio Pinto da Silva, que se achava enfermo.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que no incluso requerimento expoz o ex-arrematante da obra encampada dos reparos do empedramento entre os marcos de 6 a 8 mil braças na estrada da Victoria, Antonio Malaquias de Macedo Lima, recommendo á V. S. que não faça descontar das sobras que se deram com a conclusão por administração d'aquella obra, e que devem ser restituidas ao arrematante, os dez por cento de que trata o respectivo orçamento visto como não estabeleceu outra pena ao supplicante além da multa, como incentivo para o cumprimento do seu contrato e estão satisfeitos com a encampação da obra, as condições a que elle se sujeitou, sem que á fazenda faltasse qualquer reparação a ella devida.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que requereu Antonio Jacintho Borges, recommendo a V. S. que addie por um prazo rasoavel a arrematação da obra do caes do canal da rua da Aurora, a fim de que possa o supplicante apresentar, como promette, fiador idoneo, para poder concorrer a essa arrematação, visto como a maior concurrencia offerece maior garantia a fazenda provincial.

Dito ao mesmo.—Para que eu possa dar cumprimento ao disposto no aviso expedido pelo ministerio da fazenda em 14 de outubro ultimo, faz-se preciso que V. S. me informe acerca da quantia de 831$421 reis, que, segundo consta do citado aviso, figura no balanço geral de 1860 a 1861 e deve ser paga por essa thesouraria, a qual foi dispendida em Londres naquelle exercicio, sendo 565$737 reis por conta de uma irmãa de caridade, e 325$684 reis, por um terço da passagem de um engenheiro incluida a porcentagem de 1|4 por cento, pago aos nossos agentes financeiros

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.— Pelo officio de V. S. de 31 de outubro ultimo, fiquei inteirado da nomeação dos mordomos que tem de servir no corrente mez, nos estabelecimentos pios a cargo da Santa Casa da Misericordia.

Dito ao administrador do correio.— Communico á Vmc. para seu conhecimento e direcção, segundo constou de officio da secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 12 de setembro ultimo, foi concedida a José de Mello Cavalcante a demissão que pedio do lugar de agente do correio de Aguas Bellas, e para substitui-lo nomeado Manoel Apollinario de Souza Medeiros, vencendo 50 por cento do rendimento da agencia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito a camara municipal do Recife.— Inteirado de que communica a camara municipal do Recife em seu officio de 26 de outubro ultimo, sob n. 52, tenho a dizer-lhe que approvo a nova arrematação dos impostos de que trata o seu citado officio.

Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—Ao conhecimento do governo imperial, levo nesta data a materia do seu officio de 16 do mez findo, sobre o contador e partidor Manoel Joaquim Pereira Netto.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos de seus destinos, os vapores *Parahyba* e *Jaguaribe* nos dias e horas indicadas em seu officio de 31 de outubro ultimo.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, mande dar transporte até o presidio de Fernando, no vapor que tem de seguir para alli no dia 4 do corrente, em lugar de prôa destinado a passageiro de estado a Alexandrina Maria da Conceição.

Expediente do secretario do governo do dia 3 de novembro de 1864.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir á V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 150.

Despachos do dia 3 de novembro de 1864.
Requerimentos.

Abaixo assignados, consignatarios de generos de producção da provincia.— A' vista das considerações feitas pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro, não podem ser attendidos os supplicantes.

Bacharel Antonio Buarque de Lima.— Passe portaria concedendo a licença pedida.

Bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Antonio da Silveira Sá Barreto.— Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando, para attender ao supplicante.

Francisca Emiliana de Lima.—Prove a supplicante que é pobre.

Joaquim José de Abreu Junior.— Exhiba o supplicante o titulo de aforamento e prove que tem bemfeitorisado o terreno de que trata.

Joaquim Gomes Pessoa.—Passe portaria concedendo a licença que requer o supplicante.

Joanna Lourença Coelho Malveira. Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

Capitão Manoel Joaquim Bello.— Concedo licença para o supplicante embarcar com distino ao presidio de Fernando, os objectos mencionados na relação junta menos o vinho e aguardente de que ella trata.

Maria Joaquina do Nascimento.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel José da Silva Marques.—Informe à camara municipal desta cidade.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SÉDE VACANTE
Outubro de 1864.
Expediente do dia 28.

Officio ao padre Belizio Lins de Albuquerque Cabral.—Concedo á V. Rvma. a exoneração de vigario encommendado da freguezia da Nova Cruz, como pede no seu officio de 22 do corrente, o qual fica assim respondido. Nesta data passo a nomear o Rvd. Bernardino de Sena Ferreira Lustoza para reger interinamente essa freguezia.

Dito ao padre Bernardino de Sena Lustoza.—Havendo eu concedido ao Rvd. Belizio Lins de Albuquerque Cabral, a exoneração de parocho encommendado da freguezia da Nova Cruz, por elle sollicitada em data de 22 do corrente, nomeio á V. Rvma. para reger desde já a mesma parochia, devendo mandar tirar a competente provisão de parocho encommendado, a fim de receber da thesouraria geral a congrua que nesta qualidade lhe compete.

Dito á directoria do Gabinete Portuguez de Leitura.—Tenho presente o officio de VV. SS. datado de 18 do corrente, em resposta ao que tive a honra de dirigir-lhes em data de 15 do mesmo, e devo declarar que mui grata foi para mim a noticia de não existir mais no Gabinete Portuguez de Leitura a impia obra de Renan contra Jesus Christo.

Agradecendo á VV. Ss. a attenção que quizeram ter para comigo, aproveito o ensejo para ponderar que, por mais elevada que seja a nossa intelligencia, por mais vastos que sejam os nossos conhecimentos jámais nos será licito pretender ter mais luzes do que a igreja de Jesus Christo: e pois umá vez condemnada uma obra pela igreja, uma vez vedada aos fieis a leitura de um livro impio, a ninguem é dado indagar se a obra foi bem ou mal condemnada, se a sua leitura foi bem ou mal prohibida, porque isso seria o mesmo que indagar se os fieis devem ou não estar pelas decisões da igreja, se devem ou não obedecer aos preceitos emanados do poder competente, o que nos levaria necessariamente á doutrina do *livre exame* em materias de religião, e por conseguinte ao protestantismo.

Aproveito a occasião para manifestar á VV. SS. os meus sinceros protestos de estima e consideração.

— 29 —

Officio ao Exm Sr. presidente da provincia.—Tendo de proceder-se á benção de tres sinos destinados para uso da nova matriz de S. José, e cabendo-me por conseguinte escolher as pessoas que tem de servir de padrinhos nesta ceremonia, faltaria eu ao mais sagrado dever se por mim e em nome dos parochianos de S. José não convidasse á V. Exc. para servir de padrinho do sino grande denominado SANTISSIMO SACRAMENTO, manifestando deste modo, quanto em mim cabe um voto de gratidão pelo apoio e protecção que V. Exc. me tem prodigalisado, afim de que eu possa levar á effeito o intento, que sempre tive em vista, - de abrir ainda neste anno ao culto publico a nova matriz de S. José.

Serei sollicito em communicar á V. Exc. o dia e hora em que deve ter lugar esta ceremonia.

Dito ao Exm. barão do Livramento.—Tendo sido V. Exc. um dos protectores, que mais tem coadjuvado as obras da nova matriz de S. José, e tendo de proceder-se á benção de tres sinos destinados áquella matriz, é do meu dever convidar a V. Exc. para padrinho do segundo denominado S. José, manifestando deste modo o meu reconhecimento pelos relevantes serviços que V. Exc. tem prestado e continúa a prestar á nova igreja de S. José.

Em tempo conveniente participarei á V. Exc. o dia e hora, em que terá lugar esta ceremonia.

Aproveito a occasião para apresentar á V. Exc. os sinceros protestos da consideração e estima que consagro a pessoa de V. Exc.

Dito ao Exm. Sr. commendador Antonio de Souza Leão.—Tendo em consideração os sentimentos religiosos, que animam a pessoa de V. Exc., e havendo de proceder-se á benção de tres sinos, destinados ao uzo da nova matriz de S. José da cidade do Recife, tomo a liberdade de convidar á V. Exc. para padrinho do terceiro sino denominado NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, esperando que V. Exc. se dignará acceitar este convite, e dar assim um testemunho de devoção á Maria Santissima, e ao seu feliz Espozo sobre a terra.

Em tempo opportuno communicarei á V. Exc. o dia em que terá lugar este acto.

Aproveito a occasião para significar a V. Exc. os meus sinceros protestos de estima e consideração.

— 31 —

Officio ao novo vigario de Porta Alegre.—Sendo necessario prover de parocho encommendado a freguezia de Porta Alegre, vaga por fallecimento do Rvd. João Francisco dos Santos Andrade, para que não soffra detrimento a administração do pasto especial; e confiando que V. Rvma. desempenhará esse encargo, como convém ao serviço de Deus, e bem espiritual dos povos; autoriso-o para reger a mencionada freguezia, devendo com a maior brevidade possivel entrar nessa regencia, e sollicitar a competente provizão.

3 de novembro.

Officio ao vigario de S. José. — Desde que tomei conta do governo desta diocose, foi o meu principal cuidado abrir ao culto publico a nova matriz de S. José, e por este modo não só levar á effeito os pios desejos do Exm. prelado de gloriosa memoria, como satisfazer a expectação e os votos dos habitantes da cidade do Recife, que esperavam anciosos a inauguração daquelle templo.

Depois de vencer muitas difficuldades, depois de lutar com grandes obstaculos, auxiliado sempre pela nobre commissão a quem confiei a continuação das obras, pude finalmente conseguir que as portas do novo templo, sejam franqueadas aos fieis ainda este anno: e marquei para a solemnidade da inauguração o memoravel dia 8 de dezembro, dia da *Conceição Immaculada de Maria Santissima Esposa do Glorioso Patriarcha S. José*, titular da mesma igreja, dia da padroeira do Imperio do Brasil, padroeira especial desta provincia e nossa mãi commum.

Devendo, porém, o esplendor e brilhantismo desta festividade corresponder ao brilhantismo e esplendor do mesmo templo, e elevar-se a altura do fervor com que os fieis dessa cidade esperam presurosos a inauguração da nova matriz, e não me sendo licito despender com festividades os dinheiros consignados para o cabal complemento das obras da mesma igreja, preciso me é fazer um appello á piedade dos fieis, e para este fim escolher em todas as quatro freguezias uma commissão de pessoas prestimosas que pela sua influencia, e pela sua religiosidade se encarreguem de promover entre os fieis algumas esmolas para a referida solemnidade.

Neste intuito tenho designado á V. Rvm. para fazer parte da commissão encarregada de promover esmolas na freguezia de S. José dessa cidade, a qual commissão será composta de V. Rvm. e dos Illms. Srs. Manoel Firmino Ferreira, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, Aprigio José da Silva, Tiburcio Valeriano Baptista, e Manoel Antonio Ribeiro.

Espero que V. Rvm. se dignará aceitar este convite, e coadjuvar-nos em uma empreza cuja remuneração nos será liberalisada pelo glorioso patriarcha S. José.

Igual a cada um dos membros das commissões das outras tres freguezias, a saber:

Santo Antonio.
Rvm. vigario Venancio Henriques de Resende.
Padre Christovão de Hollanda Cavalcanti.
Luiz Cesario do Rego.
José dos Santos Neves.
Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel.
José Joaquim da Costa Maia.

Recife.
Rvm. vigario Placido Antonio da Silva Santos, e os Srs.:
Padre Antonio Manoel da Assumpção.
José da Silva Loyo.
José Pedro das Neves.
José Joaquim Dias Fernandes.

Boa-Vista.
Rvm. vigario Manoel Joaquim Xavier Sobreira, e os Srs.:
Padre Agostinho de Lima Cavalcante Lacerda.
Profirio da Cunha Moreira Alves.
José Maria Gameiro.
Bernardo Martins Pereira.
Antonio Pereira da Costa Gama.

— 4 —

Officio á camara municipal de Olinda.—Havendo-se realisado o feliz consorcio de S. A. Imperial a Sra. D. Isabel, herdeira presumptiva do throno do Brasil com S. A. Real o Sr. conde de *Eu*, tenho determinado celebrar na igreja cathedral desta cidade no dia 8 do corrente ás 9 1|2 da manhãa um *Te-Deum* em acção de graças ao Omnipotente e soberano arbitro dos imperios por tão venturoso acontecimento, para que o mesmo Senhor se digne abençoar esse faustissimo, e auspicioso enlace e propiciar aos augustos esposos, dias dilatados, felizes e tranquillos. E desejando eu dar a esse acto a pompa que me fôr possivel, convido a Illma. camara municipal desta cidade para assistir a elle; esperando do seu patriotismo e dedicado interesse que devemos ter pela prosperidade da augustissima dynastia actualmente imperante, e da familia imperial, em vista de suas altas *virtudes*, seu acrisolado patriotismo, seus immensos beneficios, e sua dedicação magnanima á causa publica, esperando, digo que á Illma. camara não se recusará ao meu pedido.

Igual *mutatis mutandis* a cada uma das autoridades e officialidade da guarda nacional do lugar.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Dirigem-nos a seguinte communicação, e dando-a á publicidade parece-nos que satisfazemos ao seu autor. No entanto omittimos quaesquer observações nossas, pois é ella em termos taes que disto nos dispensam, cumprindo-nos porém declarar que esposamos as idéas generosas, que nella se expressam.

« Por saber eu o quanto protege Vmc. toda idéa grandiosa, onde quer que appareça, e com que afan cobre-a com a elevada influencia, de que merecidamente gosa o *Diario*, tomo a liberdade de chamar a attenção de Vmc. para a excellente lembrança, que surgio dos corações de alguns moços academicos, que intentam dar, no theatro de Santa Isabel, uma representação publica, na qual serão elles mesmos os actores, e cujo producto destinam á auxiliar os desgraçados Polacos, desde muito opprimidos sob os horrores da mais crua perseguição.

« O incendio em larga escala, praticado pelos Russos sobre as povoações da Polonia, o roubo de tudo quanto é encontrado pelos invasores, e o degredo para a Siberia, tudo isto tem devastado inteiramente a maior parte da Polonia, e reduzido á total indigencia grande numero de familias Polacas; o producto d'esse espectaculo é modestamente destinado a minorar a desgraçada sorte em que se debate a Polonia.

« Me parece que um tal projecto não póde deixar de receber o pressureso auxilio, que sôe essa empreza prestar generosamente a toda idéa, que denota um serviço á prestar á causa da verdade, e da justiça.

« Por um lado o espirito altamente caridoso, que anima a esses moços, e por outro a grandeza da causa da Polonia, barbaramente victimada pelo despotismo *Russo*, são moveis bastantemente poderosos, que hão de influir no animo de V., assim como no de todos aquelles, em cujo peito pulsar um coração amante da patria e da liberdade.

« Quem não sabe, Sr. redactor, que é pelo amor da patria que os Polacos lutam com os horrores da perseguição *Russa*, e são tratados como jamais o foram os povos conquistados)

« Quem não sabe das barbaras e horrorosas atrocidades, com que os Russos teem celebrisado sua actual perseguição aos Polacos, cujo crime é defender seus lares, suas familias, sua liberdade, e sua patria?

Povoações inteiras dormem hoje tranquillas e inoffensivas, e amanhãa despertam no meio do incendio: depois o massacre dos homens, a violação das mulheres, o roubo e finalmente o degredo completam o canibalismo; tal é o quadro resumido das atrocidades *russas*, e que basta para despertar no coração o mais tibio um sentimento profundo de reprovação ao procedimento do governo russo, ao mesmo tempo que faz pulsar o peito de admiração e sympathia por um povo da Polonia, tão bravo, tão glorioso, e que bem mostra ser o descendente do grande Sobriski.

« Dir-se-hia, ao vêr o quadro lugubre das atrocidades russas, que se faz uma guerra de barbaros, em que os vencedores mais se assemelham a animaes ferozes que a entes humanos.

« A invasão dos Hunos transmittio á posteridade um nome de *Attila* como typo da ferocidade: mas *Attila* era do seculo V e invadia o carcumido imperio romano.

« Hoje, porém, é a Russia, nação constituida regularmente, cujo governo tem um representante em todas as côrtes civilisadas, e que as trata de igual para igual, que em pleno seculo XIX persegue a Polonia á ferro e fogo, invadindo suas cidades e aldêas, incendiando-as, massacrando os homens e deshonrando as mulheres, e afinal desterrando para os gêlos da Siberia o que resta de homens vivos.

« E os governos das nações civilisadas communicam irmãamente com um governo tão barbaro!

« Nem um écho poderoso responde aos gritos de angustia desferidos pela Polonia em agonia!

« A Inglaterra, a França, tão poderosas para o Brasil, para a Conchinchina e para o Mexico, não parecem sentir os golpes dados na Polonia. ai dellas, que assim desamparam a justiça opprimida...

« A' mim me parece, Sr. redactor, que a causa da Polonia é a causa de nós todos, a causa da humanidade inteira; que cada golpe despedido sobre a Polonia deve penetrar fundo em todos os corações, cada gemido, soltado pela Polonia sob a ponta do sabre *Russo* ou sob as dobras do ignominioso *Knout*, repercutir pelo mundo civilisado, e despertar outro gemido no coração da humanidade.

« Eis ainda porque, Sr. redactor, não hesitei em chamar a attenção de V... para a obra humanitaria emprehendida por esse grupo generoso da mocidade academica do Recife, e porque ainda mais confio no acolhimento benevolo de V...

Dê portanto, V. S. com sua pena autorisada, o apreço merecido por uma lembrança tão util, quanto grandiosa; escreva para o generoso povo pernambucano, a negra historia das barbaridades da Russia, ao mesmo tempo que a epopéa das glorias da Polonia; anime, finalmente, o povo pernambucano, tão avesado ás emprezas humanitarias, e um dos que contam mais glorias na historia dos grandes feitos brasileiros, á dar, no Brasil, o primeiro brado pela Polonia; o nome do povo pernambucano irá, de envolta com o da mocidade academica do Recife, echoar gloriosamente no coração da Polonia, levando-lhe tambem uma singela, mas grata lembrança do povo brasileiro.

— Pede-se-nos a publicação das seguintes linhas:

« Já não é a primeira vez que vos temos pedido que pela vossa incansavel *Revista*, façais desapparecer abusos e exigir providencias que felizmente per intermedio della temos conseguido.

« Temos constantemente pedido providencias sobre o omnibus de Caxangá, ja no sentido de privar-se a entrada nelle de passageiros do omnibus da Magdalena, já no de augmentar-se a linha do Caxangá, pois que os assignantes são incommodados todos os dias, porque quando chegam ao ponto, o omnibus está por tal maneira cheio, que só lhes póde dar conducção no tejadelho.

Na verdade parece que estes assignantes não teem privilegio algum, quando os avulsos teem preferencia a elles na entrada do omnibus; portanto rogamos ao digno emprezario que dê as necessarias providencias—ou fazendo garantir os assentos dos assignantes—ou mandando todos os dias dous omnibus, como faz aos sabbados.»

— Hoje (7) effectua-se o leilão de fazendas limpas e avariadas por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 36.

— Acha-se no exercicio da directoria das obras publicas o Sr. engenheiro da mesma repartição Francisco Apoligorio Leal.

— Foram contratados para servir na guarnição desta praça os Srs. Drs. Gabriel Alcides Raposo da Camara e Pedro Maduro da Fonseca.

— Exonerou-se de capellão do presidio de Fernando de Noronha o Rvd. José Lopes Dias de Carvalho.

— No dia terça-feira 8 do corrente pelas 9 e 1|2 horas da manhãa na cathedral de Olinda, celebra o Exm. Sr. vigario capitular um solemne *Te-Deum* em acção de graças [illegible] imperial, herdeira presumptiva do throno com S. A. real o Sr. conde de Eu, pregando no acto o Rvm. Sr. conego secretario do bispado Joaquim Ferreira dos Santos. Foram convidadas por S. Exc. Rvma. todas as autoridades do lugar, e officialidade da guarda nacional.

— Fizeram acto na Faculdade de Direito, no dia 5 do corrente, os estudantes abaixo nomeados, sendo o seguinte o resultado da respectiva votação:

1º anno.
Manoel Vicente de Magalhães, plenamente.
Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, idem.
Augusto Gurgel, idem.
Joaquim Guedes Alcoforado, idem.

2º anno,
Joaquim Rogerio de Oliveira, plenamente.
João Adolpho Ribeiro da Silva, idem.
José Domingues da Silva, idem.
Francisco Gomes Parente, idem.

3º anno.
Irineu Ciciliano Pereira Joffily, plenamente.
Ignacio Ferreira de Almeida Guimarães, idem.
Ernesto de Paiva Leite, simplesmente.
Antonio Alonso de Faria, idem.

4º anno.
Augusto de Araujo Santos, plenamente.
Thomaz Lourenço da Silva Pinto, simplesmente.
Luiz Caetano Muniz Barreto, plenamente.
Pedro Ulysses Porto, idem.
Altino Rodrigues Pimenta, simplesmente.

5º anno.
Jesuino José de Freitas, plenamente.
João Damasceno Pinto de Mendonça, idem.
José Candido da Silva Franca, idem.

— Resultado dos exames feitos no curso de preparatorios annexo á Faculdade de Direito no dia 3 do corrente:

Latim.
Plenamente 7
Simplesmente ... 5
12

Francez.
Plenamente 7
Simplesmente ... 5
12

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto das partes do dia 5 de novembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 4 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco de Souza Ferraz, por insultos, e Silvino, escravo de Guedes & Gonçalves, á disposição destes.

A' ordem do de Santo Antonio, Damião José Caetano, por embriaguez, e Agostinho, escravo de José Joaquim da Silva, por disturbios.

A' ordem do de S. José, Bonifacio, escravo de um fulano Mello Santos, para correcção.

A' ordem do da Boa-vista, Antonio Ferreira da Silva, por embriaguez; e Cosme José da Cruz, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, sahido para Aracajú e portos intermedios:—Dr. Domingos Eleuterio de Menezes, sua senhora e uma menina, alferes José Francisco da Silva Lucas, Dr. Francisco José Martins Penna e seus manos Manoel Martins Penna, P. C. M. Penna, José Martins Penna Sobrinho, Francisco José Martins Penna, sua senhora, 2 filhos, 2 escravos e 2 criados, D. Luiza Candida de Araujo e 1 escrava, João José de Oliveira Pernambuco, D. Carlos de Souza da Silveira, D. Luiz de Souza da Silveira e 1 escravo, Thomaz Francisco da Silva, Antonio Dias Ferreira da Cruz e 1 escrava, José Joaquim Ferreira da Cruz, Antonio Alves Feitosa Franco, José Marques Santos Carregal, Dr. Felix Moreno Brandão, sua senhora, 1 filho menor e 1 escravo, Tertuliano José dos Santos Patury, Nicodemos Michaelangelo, Manoel da Costa Francisco Sacaven, Felippe da Costa, José Egidio de Albuquerque, Joaquim de Souza Silva Cunha, Antonio Joaquim de Faria, Francisco Xavier de Albuquerque, Camerino Francisco Pães Barreto, Paulina Maria dos Prazeres, Dr. Floriano José de Miranda.

— Passageiros do hiate brasileiro *Santa Cruz*, sahido para o Aracaty:—José Soares Martins, Antonio Florencio Freire e 2 criados.

— Movimento da casa de detenção do dia 4 de outubro de 1864:

Existiam	357	presos.
Entraram	9	»
Sahiram	6	»
Existem	360	»
A saber:		
Nacionaes	291	»
Mulheres	3	»
Estrangeiros ...	17	»
Estrangeira	2	»
Escravos	43	»
Escravas	4	»
	360	

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 139.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1864.

Rosa Maria da Conceição, Africa, 50 annos, solteira, S. José; hydropesia.
Felippe, escravo, Pernambuco, 8 annos, solteiro, Recife; hypetrophia.
Anna Maria Manoela de Mello, Pernambuco, 79 annos, solteira, S. José; interite.
Ermelinda, Pernambuco, 10 dias, Boa-vista; convulsões.
Ursula Eulalia Maria de Souza, Pernambuco, 33 annos, viuva, S. José; tuberculo pulmonar.
Jorge, escravo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-vista; melite.
Josepha, Pernambuco, 5 dias, S. José; convulsões.
Hilaria, Pernambuco, 6 annos; Boa-vista; encephatite.
Joaquim, escravo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-vista; gastro hepatite,
Luiz, Pernambuco, 1 dia, Boa-vista; tetano.
Manoel, Pernambuco, 8 dias, Boa-vista; espasmo.
Joaquim Fernando de Paiva, Portugal, 43 annos, solteiro, Boa-vista; colite.

— 5 —

Rosa, escrava, Africa, 40 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.
Alexandrina Maria da Conceição, Maceió, 35 annos, solteira, Boa-Vista; enbronhagia.
Luiz de Moura, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Boa-Vista; febre maligna,

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.
SESSÃO EM 5 DE NOVEMBRO.
PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Uchôa Cavalcanti e Domingues da Silva, [illegible]

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS
Aggravo de instrumento.

Aggravante, João Cleofas de Lemos Vasconcellos; aggravado, Simplicio José de Andrade.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os senhores desembargadores Uchôa Cavalcanti e Almeida e Albuquerque
Negaram provimento.

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel de Mello Montenegro Pessoa.
Relator o Sr. desembargador Motta.
Sorteados os Srs. desembargadores C. Santiago, Assis e Domingues da Silva.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, o bacharel Ignacio Dias de Lacerda.
Relator o Sr. desembargador Doria.
Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Almeida Albuquerque e Uchôa Cavalcanti.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Carlos Barromeu Cardeal.
Relator o Sr. desembargador Doria.
Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, Assis e Santiago.
Improcedente.

Aggravos de petição.

Aggravante, o Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga; aggravado, o juizo.
Relator o Sr desembargador Assis.
Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, e Lourenço Santiago.
Negou-se provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, José Henrique da Silva.
A' novo jury.
Appellante, o promotor; appellado, Antonio José de Souza.
A' novo jury.
Appellante, o promotor; appellado, Antonio Claudino Pacifico.
A' novo jury.

Appellações civeis.

Appellante, D. Anna Ignacia de Araujo; appellado, Manoel Francisco Tourinho e sua mulher.
Reformada a sentença.
Appellante, Vicente Ferreira de Mattos; appellado, Francisco Ignacio Rochedo.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, Antonio Virissimo da Silva; appellado, padre Joaquim Xavier Portella.
Reformada a sentença.
Appellante, D. Barbara Francisca de Jesus; appellado, Manoel Francisco da Cruz.
Confirmada a sentença.
Appellante, José Ribeiro Lima; appellado, Manoel Soares do Nascimento.
Desprezaram-se os embargos.

Habeas-corpus.

Concedeu-se habeas-corpus a Vicente Poncio Ferreira para a sessão de 8 do corrente, ás 11 horas do dia.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Exm. Sr. desembargador procurador da corôa

A appellação civel.

Appellante, o bacharel Bento José da Costa Junior; appellada, a irmandade de Santa Anna.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

As appellações crimes.

Appellante, Antonio Barbosa do Rego, por seu curador; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo; appellado, Maria Luiza da Conceição.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel Carlos de Souza.
Appellante, o juizo; appellada, Josepha Maria do Espirito Santo.
Appellante, o juizo; appellado, João Dionizio.
Appellante, Francisco Antonio Pereira Buxo; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Francisco das Neves; appellado, José Manoel da Silva.

MUTILADO
ILEGÍVEL

Appellante, Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa ; appellado, João de Sá Cavalcanti.
Appellante, Felippe Gomes da Frota ; appellado, Domingos Gomes da Frota.
Appellante, Tristão Antunes de Alencar ; appellada, a fazenda.
Appellante, Luiz de Albuquerque Maranhão ; appellados, João Francisco de Oliveira e outros.
Appellante, João Maria Paes Barreto ; appellado, José dos Santos Neves.
Appellante, o visconde de Suassuna ; appellados, a viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa ; appellado, Antonio, por seu curador.
Appellante, José Maria da Silva Ferreira ; appellado, Domingos Bernardino da Cunha.
Appellante, Antonio Joaquim de Vasconcellos ; appellado, Oscar Destibaux.
Appellante, D. Themotea Carneiro Maciel da Silva ; appellada, a fazenda.
O Sr. desembargador Gitirana passou ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, José Marcelino Alves da Fonseca; appellada, a fazenda.

As appellações crimes.

Appellante, Alexandre Pereira de Souza Tavares ; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo ; appellados, Bazilio Alves Correia e outros.
Appellante, Leoncio Pinto de Mello ; appellada, a justiça.
Appellante, o juizo ; appellada, Paulina Klinger.
Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, João Lourenço de Santa Anna.
Appellante, o promotor ; appellado, Manoel José de Souza.
Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, João Ferreira da Costa Imbuzeiro ; appellado, João José da Silva Couto.
O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, Procopio Gomes Abbade; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, José Joaquim Gonçalves Bastos ; appellado, o tenente-coronel Justino Pereira de Farias.
Appellante, bacharel Bernardo Duarte Brandão ; appellado, Manoel Francisco Ribeiro.
Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações civeis.

Appellantes, Santos & Rolim ; appellado, José Moreira Lopes.
Appellante, Dr. José Angelo Marcio da Silva ; appellada, a fazenda.
Appellante, Vicente Antonio do Espirito Santo ; appellado, Caetano Leonidas Gama.

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Maia.
Appellante, Francisco Ferreira de Souza ; appellado, o juizo.
Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações civeis.

Appellante, a parda Cordula ; appellado, José Vicente Ferreira.
Appellante, padre José Antonio dos Santos Lessa ; appellado, José Pinto de Magalhães.
Appellante, o promotor ; appellado, o escravo Cosme.
Appellante, Antonio Justino Barbosa de Lima ; appellado, o juizo.
Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Caetano Santiago

As appellações civeis.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres ; appellado, José Hygino de Souza Peixe.
Appellante, José Ignacio de Brito ; appellada, D. Joanna Evangelista de Mello.

As appellações crimes.

Appellante, o promotor ; appellado, João Fer[illegible]
Appellante, Antonio Carlos Pessoa ; appe[illegible] a justiça.
As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

London & Brasilian Bank (Limited).

Capital do banco 15,000 acções a £ 100.	13,333:333$330
Acções emittidas 11,000 a £ 100	11,555:555$550
Capital pago a £ 40 por acção.	4,622:222$220

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE OUTUBRO DE 1864.

ACTIVO.	
Letras descontadas	2,248:349$980
Creditos sobre diversos, outros bancos e caixas filiaes,	1,605:063$600
Caixa : Em moeda corrente.	786:825$130
	4,640:238$710
PASSIVO.	
Capital fornecido pela caixa matriz	888:888$890
Depositos	2,341:479$800
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes.	1,409:870$020
	4,640:238$710

Recife, 4 de novembro de 1864.
W. J. Haynes, Accountant.

COMMUNICADOS.

Illm. Sr. Joaquim Gerardo de Bastos.

Respeitavel Senhor. Não cabe nas minhas palavras e ainda menos nas minhas forças, render graças ao *anonymo*, que em sua honradissima carta me dá parabens, por haver insetado dignamente tanto a *apologia* de V. S. como a do seu distinctissimo collega !

Os parabens que por tal guisa podia receber, por muitas razões os envio a V. S. como panigerysta da sua *douta cabeça*, e dos raios maravilhosos do seu engenho sempre resplandecentes e perfeitos como o nascimento de *suas glorias* !

Sim, respeitabilissimo senhor, ouça e logre V. S. como documentos offerecidos á verdade e á justiça, todos esses applausos, embora sejam elles inferiores aos seus merecimentos, que não esperaram pelos annos, para se tornarem venerados e conhecidos !

Continuando porém com a cruz que me impuz levar até o Calvario, em desconto dos meus peccados, de novo chamo a V. S. para que me attenda, a bem da sua *honra*, augmento do seu *nome*, e gloria dos socios do Gabinete Portuguez de Leitura, que enojados de o examinar pretendem agora *resolve-lo*, e envia-lo á praia, onde o refluxo do mar se encarregará de dar-lhe o destino a que tem jus a sua alta e importante pessoa !

Porém, em quanto não chega esse nocturno e apparatoso momento, bom será que V. S. continúe a abrir-me caminho para eleva-lo á posteridade, pelo que me atrevo ainda a offerecer-lhe esta carta (talvez a ultima) não menos para o honrar e distinguir, que para satisfazer a curiosidade do publico, que o espera ancioso para conferir-lhe a *corôa imarcessivel* de tantos triumphos !

N'esta, como nas mais que lhe tenho escripto, não encontrará V. S. o estylo fluente que pede o gigantesco *epilogo* da historia de suas façanhas e aventuras, mas achará V. S. ligeiramente descriptas todas as comparações heroicamente dignas de sua fama, e ainda mais de sua immortalidade !

Conheço, recommendavel senhor, que é V. S. um *escriptor* de mão cheia, que é um *philosopho* profundo, que é um *cavalheiro* completo, e é por essa razão que eu approveito a opportunidade para accusar a V. S., que tomando-me por um simples *mercenario* intentou desse modo lançar sobre mim, o odio e a injuria.

Como sei porém que essa *injuria* nasceu da notavel leviandade de V. S.; por isso reprimirei ainda a colera de minha queixa, perdoando de coração os seus desatinos. No entanto, quando a justiça ou a maldade me désse lugar a uma justificação, assevero á V. S. que necessariamente teria de recorrer á sua respeitavel pessoa, para que pelos seus proprios *pés*, me conduzisse a persuadir o publico de minha innocencia, não obstante expor-me V. S. ao perigo de levar alguma *queda*, representando o papel de postilhão !

Mas, respeitabilissmio senhor, não foi só esse o desgosto porque me fez passar V. S., pois que me chamou altamente *desgraçado*, atravessando-me com as agudas settas de sua lingua, e movendo contra mim, mil invectivas, que são outras tantas calumnias levantadas á minha humilde reputação !

Na Polonia, dizia um velho jurisconsulto, quando apparecia um homem como V. S., isto é, um calumniador, obrigava-o a lei a comparecer n'uma praça publica, a pôr as mãos no chão, e dando saltos para tras e para diante, *ladrar* por espaço de duas horas na presença do povo, que o applaudia ás gargalhadas !

Não quero pois impor á V. S. a pena, que ha muito tempo lhe devia ser applicada, nem tambem augmentar as dores que o atormentam, porque julgo indiscreto o meu desejo, quando o publico o tem tomado á sua conta !

Entretanto como o officio do tempo é gastar todas as cousas, bem pode ter acontecido, que V. S. tenha perdido de todo a vergonha, e n'esse caso que importaria a acção rigorosa da lei ?...

Deixando de lado este assumpto que ia já degenerando em um tratado, approveito ainda a occasião para agradecer a V. S. a *honra* com que me fez digno do seu drama, que é a maior *preciosidade* do seu *bestunto*, para confusão e inveja dos seus inimigos !

Sim, respeitavel senhor, aquillo não é um livro, é um thesouro, mas um *thesouro* inestimavel, porque n'elle se encontram os rasgos profundos do seu estrondoso *intellecto* !

Apenas o principiei a ler, pareceu-me logo ditado na escola de Platão, onde o amor é philosopho e a philosophia é amante.

Se acaso me é licito poder em tal materia fallar, direi apenas que V. S. foi duas vezes pintor, uma porque *fez* representar elegantemente a *sua figura*, outra porque nos apresentou os episodios *naturaes* e *agradaveis* do seu *espirito*, em caracteres indeleveis para as *imaginações obtusas* !

Desde a raiz da arvore (dizem os botanicos), corre pelo tronco um succo que mais tarde se converte em pomo : do coração de V. S., isto é, do seu livro, sahem umas palavras tão substanciaes e deliciosas, que logo em mim produzem somno, o que é uma maravilha, destinada talvez a banir da medecina, o uso soporifero do opio !

O homem, como diz Hesiodo, deve imitar a terra que dá sempre mais do que recebe. E' fundado n'essa razão que para desaggravar-me de V. S. desejo compensa-lo com uma galantaria digna do seu afamado *talento* e *illustração* !

Consiste pois o meu presente em um authomato, que é o typo perfeito de V. S., (com excepção das orelhas,) usa tambem de *claraboias* para darem luz ao saguão do entendimento, leva os braços crusados em signal de obediencia, e as mãos escondidas para não ser castigado !...

Espero que V. S. receba com estimação esse importante *mono*, (como lhe chama o meu criado), porque n'elle verá V. S. a cópia fiel do seu retrato !

Quizera dilatar-me em assumpto tão fecundo, mas pede a modestia que me cale, permittindo somente o dizer-lhe que foi esse authomato, o objecto de meus estudos, ou para melhor dizer, o assumpto predilecto de minhas cartas ! Realmente é a maior das felicidades e o premio mais alto a que podia aspirar V. S. vendo-se hoje cercado de applausos e elogios, pelas semelhanças que dá com o meu recommendavel presente.

Muito mais poderia dizer á V. S. para sua consolação, que não é esteril a materia : porém isto basta para V. S., e se mais dissera, seria pouco...

Para credito do seculo, honra das lettras, e maior escravidão da minha obediencia, prospere Deus a vida de V. S. por dilatados annos ! Seu respeitador e criado.

Novembro 4 de 1864.

Ordrage.

— —

« O partido conservador morreu ; alevantou-se sobre as suas ruinas o partido progressista, a quem está destinado o governo perpetuo da nação brasileira. »

Eis o pregão mercenario, que de certo tempo a esta parte tem procurado dar curso legal a esta rã dentro em pouco a estes idyllios ventados, a estas pastoraes egoistas, a estas idades de ouro, em que os seus principaes arautos são os primeiros a não acreditar.

Apezar de todas estas pregações assalariadas, a verdade constitucional surge perenemente, marcando as divisões dos partidos, e delimitando os seus arraiaes, de presente mal definidos pela intrusão, e mescla dos exercitos bandoleiros, que, á semelhança dos barbaros do norte, vieram perturbar a marcha regular dos acontecimentos. Surge a questão politica ; porque é a questão social ; porque a politica, na sua mais alta e fecunda accepção, é a sciencia, e a controversia dos interesses moraes, e physicos de um povo, entendida, e disputada, segundo as differentes escolas, e as contrarias opiniões. A politica zomba dos loucos esforços dos que pretendem exclui-la dos direitos de cidade. Os partidos ephemeros evitam-na—as circumstancias reconduzem-na á scena politica. Expulsam-na do parlamento, apparece na imprensa. Affugentam-na da imprensa, acode ás associações populares. Fecham-lhe a porta nas sociedades populares, e eis ahi que a temos na praça publica, traduzindo os seus direitos desattendidos, em manifestações que, mais ou menos, offendem a legalidade. A culpa destes excessos recahe inteira nos governos anccionarios, intolerantes, injustos, e exclusivos, que provocam revoluções desastrosas ás sociedades, que deviam tutelar.

Neste paiz ha duas grandes classes de politicos, inauguradas nestes ultimos tempos : os politicos de officio, e os politicos de necessidade. Os politicos de officio são os que seguem a politica, não pelo enthusiasmo das crenças, não pelo apostolado das idéas, não pelo desejo fervoroso de realisar grandes empenhos, não por verificar no governo a excellencia dos seus principios de partido, mas para sobir na herarchia politica, para conquistar as altas posições pelo exterminio brutal de seus adversarios, ou para alargar o circulo de suas clientelas, recrutadas em todos os gremios, e andar na cruzada das partes ministeriaes, que vão, por vergonha do imperio, se tornando propriedade *primi capientis* !

Sim ! os politicos de officio seguem a politica, como se inscreve um nome no fôro, sem selecção de boas ou más causas, como se pratica uma profissão mechanica, como se exercita uma arte para que se sente verdadeira ou illusoria vocação. E' uma carreira como outra qualquer, carreira cortada de abrolhos, entermeiada de torpezas, mas que tem, ao cabo de largas peregrinações, as suas alvoradas risonhas, as suas primaveras infloradas, embora estereis de fructos para o paiz !

Sim ! Os politicos de officio não têm opiniões, não têm principios, não têm credo propriamente politico. E' um mesclado honroso de protestantismo, e de manicheismo, que matam toda a seiva, e unidade social. Constituem todos a mesma indivisa, e homogenea cohorte. Como nas confrarias, sob a santidade da mesma invocação, e do mesmo orago, se alevantam as mais tempestuosas dissidencias, e as mais clamarosas, e irritantes discussões, assim tambem nesta cavallaria andante de politicos, sarapintados de todas as cores, a unidade do instituto, e regra sob que militam não impede as mais ruidosas contestações, e as mais inhumanas represalias. A actividade destas phalanges ambiciosas cifra-se toda em disputar a mordomia da irmandade ! Obtida a vara, posto sobre as espaldas e manto, todo o trabalho se reduz a gozar do melhor modo a doce voluptuosidade do poder, embora em torno de si rumoregem as multidões a pedir justiça contra as exacções, e atrocidades dos agentes da confraria.

E' assim que estes politicos de officio pretendem descobrir a pedra philosophal do progresso. E' assim que elles entoam hymnos de victoria sobre o partido conservador. E' assim que vão arrastando o paiz aos extremos da anarchia administratita. E' assim que vão ensinando o povo a descrer da efficacia das instituições. E' assim que reduzem a magistratura social a um esqueleto sem vida, nem acção. E' assim que preparam a opinião a resistir cheia de vigor, e denodo aos successivos ultrages do estrangeiro ousado. E' assim que paralisam todo o movimento industrial, fonte de riqueza para as classes desfavorecidas, que já não encontram emprego á sua actividade. E' assim, finalmente, que convertem as esperanças, que alentaram de má fé nas mais crueis decepções, e rasgam a tunica da patria, para a dividirem entre si, como se fora despojos de uma monteria de sarracenos !

O sonhador accordado.

—

O *Diario de Pernambuco* de hoje contém um communicado, visivelmente feito por um bacharel, senhor de um, *de um* dos engenhos de Nazareth, que despeitado pela derrota eleitoral de 7 de setembro ultimo, procura ao mesmo tempo vingar-se dessa derrota, e defender a memoria de seu pai, que elle declara ter sido muito honrado e benemerito.

Conhecidas as causas desse communicado, as quaes foram tambem as que deram lugar ao primeiro communicado publicado contra o Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, está conhecido o motivo, por que o Sr. Miguel Bezerra de Abreu, pretende refutar o communicado, em que por este mesmo *Diario* respondeu-lhe e defendeu-se o Dr. Joaquim Francisco, não fez mais do que ladear a questão, aceitar as confissões, que honestamente fez o Dr. Joaquim Francisco, e envolveu-se em allusões grosseiras, que certamente não se dirigem, nem poderiam jamais ferir o caracter do mesmo Dr., muito superior ao de todos e quaesquer de seus detractores, patentes e occultos,

Já o Sr. Dr. Joaquim Francisco mostrou quaes as causas, por que se recorreu a policia para aprehensão de bens pertencentes aos devedores de seus pais.

O publico devia ter ficado satisfeito, sendo que o meio não póde ser justificado, apesar das circumstancias, em que então achavam-se as justiças de Nazareth, quem deve responder pela incurialidade dos meios é a autoridade, que os concedeu, e não a parte que os requisitou, pois que todos desculpam a uma parte os meios *francos*, que emprega para se pagar de devedores remissos e protegidos com atropello da justiça.

Persuadido de que o communicado assignado pelo Sr. Miguel Bezerra de Abreu, nada mais contém que mereça a attenção do publico, pois elle não referia o que disse o Sr. Dr. Joaquim Francisco, e somente teve como essencial elogiar o pai da pessoa, que visivelmente o escreveu, nada mais acrescentaremos,

Em nome do Sr. Dr. Joaquim Francisco, porém, protestamos contra qualquer cousa, que por ventura o possa prejudicar, e assim faremos por estarmos certos, que elle não tem acto algum em sua vida, que possa faze-lo desmerecer na estima publica, de que gosa tanto em Nazareth, como nesta cidade, e em toda a parte, em que é conhecido.

Recife, 5 de novembro de 1864.

P. de S.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

UMA SAUDADE.

No dia 2 do corrente deixou de existir na ilha de Itamaracá, o tenente-coronel João Cordeiro Falcão, cuja vida de 70 annos, foi o modelo de bem apreciaveis virtudes. O venerando ancião, cuja perda tanto devem prantear os que, como nós, de perto o conheceram, deixando de pertencer a communhão dos vivos, legou-lhes ainda nas ultimas horas de sua existencia edificantes exemplos de bom catholico que sempre o foi. Conhecendo que se apropingava o instante extremo de seu passamento, João Cordeiro esquece o mundo, e absorve-se todo na lembrança de que vai comparecer na presença do Altissimo ; pede e recebe os ultimos sacramentos com o espirito robustecido pela crença de seus pais, que com tanto esmero cultivára, e assim expira...

Choremos a perda de tão extremoso amigo, mas choremos misturando as nossas saudades de humildes supplicas ao Altissimo pelo descanço eterno de sua alma.

Recife, 5 de novembro de 1864.

J. H.

Salsa parrilha de Bristol.

A salsa parrilha de Bristol : Os climas dos paizes tropicos são o laboratorio de todas as enfermidades cutaneas e ulcerosas. E' esta pois a razão porque esta preparação, que os subjuga com uma seguridade proverbial, é litteralmente indispensavel tanto no Brasil como no resto da America hespanhola.

As escrofulas em todas as suas terriveis formas promptamente succumbem mediante a applicação deste poderoso agente detersivo, as chagas se curam, as erupções desapparecem, as conjuncturas contrahidas recobram sua elasticidade, as inflammações e tumores se desvanecem, os cancros se atalham, os abcessos se seccam e o rheumatismo se allivia por meio da salutifera operação deste grande purificador e curativo vegetal ; não supprimindo, mas sim extinguindo completamente.

A verdadeira salsa de Bristol é preparada por Lamman & Kemp, Nova-York e acha-se á venda nas lojas de Caors e Barbosa e Bravo & C.

A' morte de Joaquim José Pereira Porto.

Ai que esta vida
Não leva outro teor ; compõe-se toda
De curtas alegrias longas maguas.
FILINTO ELISIO

Mais um viajante exhausto da jornada ! mais um vacuo na vida social, e uma estrella de mais no firmamento !

A morte leva adiante na sua carreira destruidora tudo que a mira divina quer chamar a si para premiar com o bem ou com o mal : sentença terrivel, mas verdadeira ; a nossa peregrinação tem seu limite.

Não ha muitos dias que um cypreste demais orna uma campa despida das grandezas do seculo ; não ha muitos dias que um hospede novo é admittido á cidade dos mortos ; não ha muitos dias que um justo demais é admittido perante o throno de Jehovah para entoar novos e eternos canticos. E além de tudo isso vê-se o amigo que chora o seu amigo, o collega que chora o seu collega, a arte que chora o artista, o theatro que chora o actor, e finalmente a confusão dos prantos que choram Joaquim José Pereira Porto.

E na realidade moço ainda, cheio de vida e de esperança, apontando a gloria que lhe sorvia no termo do caminho, vimos este gladiador da arte desapparecer subitamente sem embargo dos soccorros medicos que se lhe prestaram.

Hontem ria-se porque zombava do passado, porque gozava do presente, e porque esperava no futuro ; hoje choram-no porque o seu futuro se sumio, o seu presente não gozou, e porque para recordação do que era só resta aos seus amigos a memoria do seu passado.

Foi assim que passou Joaquim José Pereira Porto.

Em uma vida toda publica, qual a do actor, se não deu estas provas de talento com as quaes o nome do artista se torna immorredor, ao menos tornou-se digno do nome que tinha.

Sua vida foi um continuo lidar de padecimentos, mas durante o pouco tempo que gozou saúde, tornou-se digno da amizade daquelles com quem convivia, digno da amizade dos seus collegas d'arte, digno da estima e consideração dos seus superiores, e finalmente digno das attenções do publico de todas as cidades em que trabalhou.

Hoje que já não vive, hoje que o Supremo Creador o chamou a si, resta-nos que dirijamos nossas preces ao Senhor, para que recompense com a felicidade celeste as suas virtudes neste mundo.

Recife, 5 de novembro de 1864.

Antonio José Duarte Coimbra.

COMMERCIO.

Cotações officiaes.

PRAÇA DO RECIFE

5 DE NOVEMBRO DE 1864.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 27 1/8 e 27 1/4 d. por 1$000.

Dubourcq Junior, presidente.
Guimarães, secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 4	93:810$628
Idem do dia 5	36:749$930
	130:560$558

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	183	
» » com generos...	764	
		947
Volumes sahidos com fazendas...	156	
» » com generos...	499	
		655

Descarregam no dia 7 de novembro.
Galera franceza—*Solferino*—mercadorias.
Barca ingleza—*Ronald*—mercadorias.
Escuna hanoveriana—*Joanne Frederick*—diversos generos.
Sumaca hespanhola—*Paula*—vinhos.

Importação.

Escuna hamburgueza *Regina*, entrada de Hamburgo por Maceió, consignada a Rabe Schmettau & C., manifestou o seguinte :

899 caixas genebra, 21 barricas alcatrão, 3 fardos saccos vasios e 10 toneladas de carvão de pedra ; aos mesmos.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1864 à 1865	1863 à 1864	1862 à 1863
Importação.			
Direitos de importação para consumo	819:511$136	322:523$776	253:567$786
Ditos addicionaes de 5 %	111:890$068	44:653$059	32:916$153
Ditos addicionaes de 2 %	169$707	80$247	94$975
Ditos de baldeação e reexportação	34$041	25$977	182$303
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	517$544	387$269	410$265
Ditos dos generos do paiz	1:963$879	730$714	881$369
Ditos dos generos livres	151$830	536$418	324$197
Armazenagens	1:537$089	2:172$219	3:038$005
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	1:922$400	1:362$000	1:286$280
Ditos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes	$	$	$
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	$	7$350	1:579$750
Exportação.	$	$	$
Direitos de 15 % do pão Brasil	84:035$568	31:729$923	33:697$630
Direitos de 7 % de exportação	$	$	6$656
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra	$	$	$
Ditos de 1/2 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	1:827$580	1:236$680	1:033$580
Interior.			
Multas	1:301$191	498$807	340$299
Sello do papel fixo	368$200	369$580	577$900
Dito do papel proporcional	68$060	60$520	118$990
Emolumentos	65$200	29$000	25$000
Imposto dos despachantes	125$000	81$250	112$500
Extraordinaria.			
Receita eventual	19$360	18$800	6$991
	1,025:507$853	406:503$589	350:200$630
Dizimos da provincia das Alagôas	39$600	18$450	234$720
Ditos da provincia da Parahyba	10:027$884	4:603$833	927$527
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	1:427$972	676$029	512$620
Contribuição de caridade	709$125	229$800	167$640
	1,037:712$434	412:031$701	354:043$137

Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1864.

O 3º escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 4	3:665$625
Idem do dia 5	1:098$241
	4:763$866

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 4	3:050$879
Idem do dia 5	995$998
	4:046$877

— —

PRAÇA DO RECIFE
5 DE NOVEMBRO DE 1864.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambio	Saccou-se sobre Londres de 27, 27 1/8, 27 1/4, 27 3/8 a 27 1/4 d. por 1$000, sobre Paris de 344 a 350 rs. por fr., e sobre Lisboa a 95 por cento de premio, elevando-se os saques effectuados durante a semana á £ 60,000.
Algodão	Vendeu-se o de Pernambuco de 18$ a 19$ e de 19$ a 19$200 por arroba, e o da Parahyba a 20$, o de primeira sorte.
Aguardente	Vendeu-se a 80$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se a 165 rs. por libra.
Carne secca	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 1$000 a 4$200 por arroba, e a do Rio da Prata de 2$500 a 3$200, ficando em deposito 68,281 arrobas da primeira e 19,375 ditas da segunda.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 2$600 por arroba, e o do Maranhão a 3$.
Azeite dôce	Vendeu-se o de Lisboa a 2$600 o galão.
Bacalhão	Vendeu-se em atacado a 15$000 por barrica, e a retalho de 14$ a 14$500 ; ficando em deposito 10,000 barricas.
Batatas	Vendeu-se a 1$400 rs. o gigo.
Bolachinha	Vendeu-se a 4$500 a barriquinha.
Café	Idem de 7$ a 8$ a arroba.
Chá	Idem de 2$200 a 2$400 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 6$000 a 6$500 a duzia de garrafas.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York vendeu-se a 20$000 por barrica, e a de Trieste a 23$000 ; ficando em deposito 800 barricas da primeira, 1,200 da segunda e 3,000 da terceira.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A ingleza vendeu-se a 920 a libra, e a franceza a 600 rs.
Queijos	Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.
Sabão	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 120 réis a dita.
Toucinho	Vendeu-se o de Lisboa a 8$300 a arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 100$ a 120$ a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 160$000 a 210$000 a pipa, e os de outros paizes de 165$000 a 190$ a dita.
Velas	As de composição foram vendidas a 530 rs. o pacote de seis velas.
Descontos	O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.
Fretes	Para Liverpool, pelo algodão 7/8 d. pelo vapor e 3/4 por navio de vela.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 5.

Parahiba—Brigue inglez *Millecente*, capitão John Greir, em lastro.
Maceió—Barca nacional *Bebedouro*, capitão Christovão Francisco Gomes, carga parte da que trouxe de Lisboa.
Aracajú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante J. J. Martins, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 6.

Cardiff—49 dias, barca ingleza *Ann*, de 168 toneladas, capitão R. Redmore, equipagem 8, carga carvão ; a Wilson & Hett.
Bahia—14 dias, patacho brasileiro *Ulysses*, de 73 toneladas, capitão Vicente Martins da Nova, equipagem 7, carga 2,300 alqueires de farinha de mandioca ; a Tasso & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Santa Cruz*, capitão José Victorino das Neves, carga differentes generos.
Bahia—Patacho brasileiro *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, carga differentes generos.

EDITAES.

O doutor Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus Guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica, depois da audiencia respectiva, a casa terrea n. 47, em terreno foreiro, sita á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo porta e janella na frente, com rotulas, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, um pequeno quintal, cacimba meieira, e porta que deita para a rua da Praia de Santa Rita, avaliada por 1:200$, á qual é pertencente a Jorge de Lima e sua mulher, e vai a praça por execução que contra elles encaminha José da Silva Santos, e na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de outubro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, e seu termo por S. M. I. o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 7 do mez de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der, em praça publica depois da audiencia respectiva, os escravos seguintes :

Isabel, crioula, de 40 annos de idade, avaliada por 400$000 ; Ernestina, parda, de 4 annos de idade, avaliada por 300$000 ; Bonifacia, crioula, de 22 annos de idade, avaliada por 800$000 ; Benigno, filho desta, de 2 annos de idade, avaliado por 120$000; Antonio, crioulo, de 6 annos de idade, avaliado por 400$000.

Os quaes escravos são pertencentes á Manoel do Rego Barros, e vão á praça por execução que contra elle encaminha o bacharel Angelo Henriques da Silva, como cessionario do bacharel Antonio Borges Leal.

E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicaçao com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de outubro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O tenente Thomaz Antonio Maciel Monteiro, juiz de paz do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento da Boa-Vista em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte de Ferreira & Martins me foi feita a petição do theor seguinte :

Illm. Sr.— Dizem Ferreira & Martins, commerciantes desta praça, que Manoel Soares de Moura igualmente estabelecido e residente neste districto lhes é devedor da quantia de dous contos setenta e um mil oito centos réis principal de generos comprados para seu estabelecimento nos dos supplicantes, e de outros de quem são cessionarios, e tudo como será provado em juizo, assim o querem citar para a primeira deste juizo pena de revelia, conciliar-se com os supplicantes sobre o deduzido. E porque tenha-se o supplicado posto em fuga para lugar incerto, requerem a citação edital com o praso da lei e para o que dignar-se-ha V. S. marcar dia e hora afim de produzir os supplicantes a prova legal, e haver-se o supplicado por citado, findo o termo do edital para o fim requerido, dando-se aos supplicantes o resultado da conciliação.—Pedem ao Illm. Sr. juiz de paz do districto deferimento E. R. M. João Caetano de Abreu. Na qual petição proferio o despacho seguinte :

Como requer.—Primeiro districto da Boa-Vista, 21 de outubro de 1864.—Maciel Monteiro.

Em virtude de dito despacho se procedeu a inquirição de testemunhas que depozeram sob o juramento dos Santos Evangelhos, a respeito da ausencia, e incerteza do lugar da residencia de Manoel Soares de Moura ; e subindo os autos a conclusão, por mim lidos e examinados preferi a sentença do theor seguinte :

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas a ausencia de Manoel Soares de Moura, hei por justificada a sua ausencia ; o escrivão passe carta de editos com o praso de trinta dias, e pague o justificante as custas.

Primeiro districto da Boa-Vista, 22 de outubro de 1864.—Thomaz Antonio Maciel Monteiro.

Nada mais se continha em dita sentença, em virtude da qual se passou o presente edital com o praso de 30 dias, e pelo qual se chama e cita a Manoel Soares de Moura para que dentro do praso de 30 dias compareça por si ou seu procurador bastante para se proceder aos termos da conciliação na forma requerida na petição dos justificantes sob pena de revelia, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça sabedor desta citação. O porteiro do juizo publicará, e afixará o presente no lugar mais publico deste districto, e será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, aos 22 de outubro de 1864. Eu Francisco de Barros Corrêa escrivão o escrevi. —Thomaz Antonio Manoel Monteiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que no dia 10 de novembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade do Rio Formoso por tempo de tres annos, a contar do 1º de janeiro de 1865 ao fim de dezembro de 1867, avaliado o costeio de cada lampeão em 291 réis por dia.

As pessoas que se propozerem a esta arramatação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima mencionado pelo meio dia, competentemente habilitadas, aonde encontrarão as condições da mesma arrematação.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de outubro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que este arsenal contrata bons carapinas para o seu serviço e das obras de Porto.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 31 de outubro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Arrematação.

No dia 7 do corrente mez, depois da audiencia do juiz de paz do 2º districto da Boa-Vista, tem de ser arrematado o seguinte : uma armação com balcão e uma balança de Romão & C., avaliadas em 55$, por execução que move Antonio Ignacio Brandão contra Manoel Francisco de Paula, cujos bens já foram annunciados, e transferida a arrematação publica para o dia acima.

— De ordem do Dr. juiz de direito da 1ª vara criminal João Antonio de Araujo Freitas Henriques faço publico que tendo cessado os motivos de sua suspeição nas causas commerciaes, em que é e foi parte a caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, está marcado o dia de sabbado de cada uma semana para as respectivas audiencias, ás 11 horas, e quando for impedido terá lugar a audiencia no dia seguinte.

O escrivão,
Manoel Maria R. do N.

— No dia 7 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz da Boa-Vista, tem de serem arrematados os trastes seguintes : 5 cadeiras com assento de palhinha, 1 marqueza, 2 bancas e 1 mesa grande, por execução de T. O. Neves contra P. C. de Mindello.

— Pela delegacia do 3º districto do termo do Recife se faz publico que em poder do desertor do exercito Manoel Feliciano de Mendonça, foi apprehendido um cavallo que se julga ser furtado, e que será entregue a quem provar ser seu dono.

Repartição das obras publicas.

De ordem do Sr. engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, se faz publico que o concurso para o prehenchimento das vagas de conductor terá lugar no dia 28 de novembro, ás 10 horas da manhãa nesta secretaria, e o de praticantes e escreventes no dia 29 do mesmo mez.

Os concorrentes serão arguidos nas materias constantes do programma abaixo transcripto, approvado pelo Exm. presidente da provincia.

Os requerimentos para inscripção dos candidatos deverão ser apresentados até o dia 25, e poderão ser instruidos com quaesquer documentos, ou titulo scientifico que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Repartição das obras publicas 26 de outubro de 1864.

O secretario interino
Manoel Lourenço de Mattos.

Programma do concurso para conductores, praticantes e escreventes da repartição das obras publicas.

Os exames dos concorrentes aos lugares de conductor da repartição das obras publicas serão annunciados pelas folhas diarias, com antecedencia de 30 dias.

Os referidos exames constarão de 4 partes :
1.ª Elementos de mathematicas.
2.ª Topographia e pratica dos instrumentos.
3.ª Elementos de astronomia.
4.ª Dezenho linear e de aquarella.

A primeira parte abrange : toda a arithmetica; algebra até equações do 2º grão, a uma só incognita ; geometria elementar, até avaliação dos volumes, com applicação a cubação dos aterros e escavações ; trignometria rectelinea.

Segunda : levantamento de plantas ; nivelamento ; uso e discripção dos diversos instrumentos, taes como niveis, bussula, graphometro, plancheta, thermometro, barometro e redação de relatorios, ou exposição dos trabalhos executados.

Terceira : systema planetario ; movimento annuo e diurno da terra ; descripção da espherа celeste ; medida do tempo verdadeiro, medio e sideral ; latitudes e longitudes terrestes.

Quarta : trabalhos de plantas ; perfis longetudinaes e transversaes ; dezenhos de construcções.

Os exames para o lugar de praticantes constarão de duas partes :
1.ª Lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical.
2.ª Dezenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações, e geometria linear.

Os exames para o lugar de escrevente, constarão de leitura e escripta, analyse grammatical, arithmetica em todas as suas operações.

Serão examinadores no concurso dos conductores. O chefe da repartição das obras publicas e dous engenheiros nomeados pelo presidente da provincia.

No concurso dos praticantes e escreventes, serão examinadores pessoas versadas nas materias do respectivo programa.

Depois de concluidos os exames e feita a classificação dos candidatos, segundo as habilitações, o engenheiro em chefe, fará uma exposição ao presidente da provincia, emittindo o seu juizo sobre o merecimento individual dos mesmos candidatos, ajuntando quaesquer considerações que devam influir em favor da idoneidade de cada um dos concorrentes.

Está conforme.

O secretario interino
Manoel Lourenço de Mattos.

— O procurador fiscal da thesouraria de fazenda convida aos Srs. Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, Francisco Xavier Carneiro da Cunha Miranda, e o bacharel Graciliano de Paula Baptista, para comparecerem á sessão do contencioso da mesma thesouraria, afim de que reunidos possam assignar o termo de aforamento de um terreno de marinha que lhes pertence.

Secção do contencioso da thesouraria de fazenda de Pernambuco 5 de novembro de 1864.

H. do Rego Barros.

— No dia 8 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ir á praça por venda um escravo penhorado por execução de Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro contra os herdeiros de D. Antonia Maria de Castro. E' a ultima praça Escrivão Saraiva.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos deste arsenal, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Jaguaribe* e *Parahyba*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de novembro de 1864.

H. A. Barbosa de Almeida.
O inspector,

MUTILADO

ILEGÍVEL

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
11ª recita da assignatura
quarta-feira 9 de novembro.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos e 7 quadros

O
CORREIO DE LYÃO
OU O
PROCESSO LEZURQUES

Dará fim ao espectaculo a nova e muito linda comedia em 1 acto

A
MULHER
DE
DOUS MARIDOS.

Tomam parte os Srs. Lisboa, Teixeira, Pinto e as Sras. D. Maria Pontes e D. Francisca Balbina.
Começará às 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracu' e Granja.

No dia 7 de novembro segue para os portos acima indicados o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, ás 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 5; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

É esperado em poucos dias o brigue nacional *Almirante*, o qual já tem parte de sua carga engajada; para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de S. Francisco.

Pretende seguir até o dia 10 do corrente a escuna nacional *Carlota*, com a carga que tiver: quem nella quizer carregar ou ir de passagem trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Assú

segue com muita brevidade o hiate *Dous Irmãos*: a tratar com Tasso Irmãos.

PARA
o Pará

E esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a galera *Mindello*, e depois de pouca demora neste porto seguirá para o Pará, para onde recebe carga a frete commodo: quem quizer carregar, póde entender-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Para Lisboa.

Sahirá com brevidade o patacho portuguez *Maria da Gloria*, recebe carga á frete e passageiros: trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

Para o Porto.

O brigue portuguez *União*, sahe com muita brevidade por já ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que ainda falta trata-se com o consignatario José Joaquim Lima Bairão, á rua da Cruz n. 18.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
Fazendas avariadas
HOJE

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas inglezas como sejam: madapolões, algodãozinhos e chitas avariadas a bordo do vapor inglez *Gladiator*, isto ás 10 horas do dia supradito no armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEILÃO
DE
6 barris com vinho branco e 3 caixas com cognac.
HOJE.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de 6 barris com vinho Marçalo, sendo 4 barris de 11 galões cada um e 2 de 22 ditos e mais 3 caixas com uma duzia de garrafas cada uma de cognac, ás 11 horas do dia acima dito á rua da Cadeia armazem n. 36, aonde haverá leilão de fazendas avariadas.

LEILÃO
DE
Fazendas limpas como sejam chitas, madapolões e algodãozinhos.
Segunda-feira 7 de novembro.

O agente Pinto fará leilão em continuação ao de fazendas avariadas e para fechar contas das fazendas acima mencionadas existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEILAO
DE
PASSAS.
Terça-feira 8 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 25 a 30 caixas com excellentes passas em lotes a vontade: terça-feira 8 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILÃO
DE
Um escravo cosinheiro, de nome Miguel, nação, ida e 30 annos.
CORDEIRO SIMÕES

autorisado pelo liquidatario da massa fallida de José Marques dos Santos Aguiar & C., fará leilão do escravo acima mencionado.

Terça-feira 8 do corrente
ás 11 horas da manhãa no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO
DE
Uma taberna
Na travessa dos Expostos n. 18.
Terça-feira 8 do corrente ás 10 horas em ponto.
Francisco Celestino Ramos

fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões, dos generos, armação e utencilios da taberna acima, em um ou mais lotes a vontade.

LEILÃO
DE
Escravos de ambos os sexos com habilidades
Terça-feira 8 do corrente as 11 horas.
CORDEIRO SIMÕES

venderá em leilão uma escráva crioula de idade 20 a 30 annos, optima cosinheira, engommadeira, quitandeira etc., e outros escravos com habilidades e sem ellas.

Na mesma occasião venderá um cavallo bonita figura com andares etc., cujo leilão será effectuado no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

LEILAO
Quarta-feira 9 de novembro, ás 11 horas, á rua da Cadeia n. 53 armazem
DE

Uma casa terrea n. 19 A sita á rua do Socego, chão foreiro, edificada ha pouco tempo, tem 2 salas e 2 quartos, cosinha fóra, cacimba meeira e quintal murado, rende 240$ por anno.

Pelo agente Euzebio se venderá a casa terrea como acima descripta pelo maior preço que se achar, ás chaves se acham na casa junto n. 21.

LEILAÕ
DE
Moveis como sejam:

Uma mobilia de mogno a Luiz XIV com um sofá, 1 mesa oval, 2 consolos com tampos de pedra, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço e 18 de guarnição, 1 guarda vestido de mogno, toilet, 1 toucador de mogno, 2 commodas, 1 cama de mogno, 1 candelabro de crystal, 2 castiçaes e mangas, 3 candieiros a gaz para cima de mesa, 1 cama franceza, 1 guarda roupa, 4 mesas de amarello, 2 ditas de louro, 2 cabides, bandeijas, candieiros e muitos outros objectos pertencentes a uma casa de familia.

Quarta-feira 9 de novembro.
Rua da Cadeia n. 36.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que se retirou desta provincia de todos os moveis acima descriptos, existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36.
Principiará as 10 horas.

LEILAÕ
SEM LIMITE
Quarta-feira 9 do corrente ás 10 horas em ponto.
DE
10 barricas com a verdadeira graxa em boiões n. 97.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 barricas com boiões de graxa n. 97, sendo o seu tamanho em duplicato ao costume, no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26.

LEILÃO
DE
Trastes e outros artigos de casa
Quarta-feira 9 do corrente ás 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão de diversos moveis, crystaes, machinas para costura, secretarias para escriptorio, quadros, espelhos, relogios, charutos, miudezas e outros muitos artigos de gosto como seja uma rica mesa redonda toda de pedra marmore.

Será effectuado no armazem á rua da Cadeia do Recife n. 48.

AVISOS DIVERSOS.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta

LOTERIA
Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Sabbado 12 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (115ª) a beneficio da matriz de Nossa Senhora do Rosario de Goianna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza

— Offerece-se uma ama de leite sem filho: quem quizer, dirija-se ás Cinco Pontas, casa n. 89, que achará com quem tratar.

— O bacharel Francisco José Martins Penna Junior retirando-se para Sergipe não póde despedir-se de nenhum dos seus amigos e collegas, e por isso o faz pelo presente, pedindo-lhes desculpa de o não ter feito pessoalmente, offerecendo a todos o seu pouco prestimo naquella provincia.

Typographia Liberal

Os senhores que forem credores da typographia *Liberal* queiram apresentar seus titulos, de qualquer especie, ao S. Leodegario Antonio de Oliveira, na mesma typographia, rua das Flores n. 3.

Missas.

Pelo presente convido a todos os Srs. Rvd. sacerdotes a virem celebrar missas pelas almas do purgatorio na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife no dia 7 do corrente com a esmola de 2$. Consistorio da irmandade das Almas, 3 de outubro de 1864.

O escrivão,
José Joaquim Lopes de Almeida.

— A pessoa que quer dar 1:000$, dando-se-lhe 50$ mensaes pelos juros, póde procurar nesta typographia uma carta com as iniciaes N. N. N.

— Hilario Urbano da Silva, solicitador de causas com provisão, propõe-se a fazer cobranças, tanto nesta cidade como para outro qualquer lugar, amigavel ou judicial, offerece-se a quem delle precisar para tal mister, de o procurar na rua do Aragão n. 28, das 6 ás 9 ho as da manhãa e das 3 ás 6 da tarde, ou communiquem ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, de quem tambem se tem encarregado de cobranças.

— Precisa-se de 4 á 8:000$000 a juros, dando-se hypotheca n'um bom sitio na estrada dos Afflictos; a tratar na rua do Aragão n. 28, das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 3 ás 6 da tarde.

CASA DA FORTUNA.
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 1486 dous quartos com 6:000$000
N. 798 um meio com 1:400$000

E outras muitas de 200$, 100$, 40$ 20$ e 10$.

Os possuidores podem vir receber sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da matriz de Goianna, que se extrahirá no dia 12 de novembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

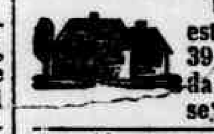
Bilhetes	11$000
Meios	5$500
Quartos	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Precisa-se alugar um moleque de 10 á 15 annos: quem quizer alugar, dirija-se á rua de Hortas n. 106.

Na rua estreita do Rosario n. 34
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.


Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44 á rua da Aurora.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 91, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 140, ou no caes do Ramos n. 4.

— Offerece-se uma mulher para lavar e engommar com perfeição: na rua de S. Francisco, outr'ora Mundo Novo n. 48.

— Dá-se bolinhos de vendagem muito bem feitos, e paga-se bem: na praça da Boa-Vista n. 15.

— Ha para se alugar uma preta, uma mulata e um moleque, e se declara que todos entendem de cozinha: na praça da Boa-Vista, sobrado n. 15, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o serviço interno de casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 38.

— Aluga-se uma casa no Cachanga, sita no lugar do Sertãozinho, á margem do rio: a tratar na rua da Cadeia Velha n. 27, loja.

Criado e escravo.

Na rua do Hospicio, sitio n. 8, casa terrea com portão de madeira, precisa-se de um criado de bons costumes: e tambem se compra um escravo de 12 annos para cima, que não tenha vicios nem achaques.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Quem tiver alguma escrava para alugar afim de cozinhar somente, ou cozinhar e engommar em uma casa de familia, annuncie ou procure na rua do Hospicio, sobrado n. 17.

— O Sr. Pompilio Numa Pessoa (academico) queira vir á rua da Cruz n. 23, primeiro andar, a negocio de seu interesse particular.

Sitio para alugar.

Aluga-se a casa no lugar de Sant'Anna, com commodos para grande familia, tendo a mesma sitio com arvoredos: na rua da Cruz n. 4.

— Aluga-se um terceiro andar da casa n. 48 na rua do Trapiche: a tratar no armazem da mesma.

— Aluga-se um sobrado de um andar, altos e baixos, para morada de uma familia, no bairro de Santo Antonio: quem tiver annuncie.

— O academico Pompilio Cavalcanti de Mello declara a quem o chama ao largo da Matriz n. 2, que mora na rua da Alegria n. 22, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Existe para alugar duas casas na ilha de Bemfica, com commodos para familia, banho na porta: a tratar na rua larga do Rosario n. 36.

— O Sr. Pompilio Cavalcanti de Mello, academico do 5º anno, tenha a bondade de apparecer no largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

LIVRARIA ECONOMICA.
RUA DO CRESPO N. 2.
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO.
O[illegible]s ultimamente recebidas.
JURISPRUDENCIA.

Consul[illegible] por Carlos Antonio Cordeir[illegible] . . . . 30$000
Tambe[illegible] volume separado 8$000
Manual [illegible] ou attribuições [illegible] s . . . [illegible]$000
Primeiras [illegible] criminal por J. [illegible] . [illegible]0
Nova guia dos juizes municipaes e orphãos por J. M. P. de Vasconcellos . . 8$000
Novo advogado do povo ou arte de requerer em juizo . . . . 4$000
Roteiro dos collectores, nova edição muito augmentada . . . . 6$000
Novissimo manual dos tabelliães ou collecção dos actos, attribuições e deveres destes funccionarios . . . . 6$000
O advogado commercial ou arte de requerer no juizo commercial . . . . . . 4$000
Indice alphabetico de materias, as quaes tem applicação á legislação patria promulgada até o anno de 1857, coordenado pelo desembargador João Joaquim da Silva . . . . 12$000

Alem destas receberam-se mais obras de summo interesse, para os senhores juizes, advogados solicitadores, etc., etc.

AVISO
para o correio

Estando permanente a escola central do methodo Castilho na rua da ponte da Capunga n. 9, o abaixo firmado pede aos senhores distribuidores das cartas do correio, as entreguem na loja de livros ns. 6 e 8 dos Srs. Figueiroa & Filho, que lhe fazem o obsequio de pagar o porte.

Francisco de Freitas Gamboa.

Casa.

Ainda está para alugar-se uma casa em Sant'Anna de dentro, concertada e pintada de fresco, muito fresca e com bastantes commodos: a tratar na rua da Gloria n. 94.

— A irmandade de N. S. da Boa-viagem ainda tem casas de seu patrimonio para alugar, perto do mar: a tratar no largo do Paraizo n. 10.

— Uma mulher honesta e de bons costumes, offerece-se para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, para serviços internos: na rua de Santo Amaro n. 5.

Ensino de preparatorios.

O Dr. F. N. Collaço, tendo de leccionar a seu filho em inglez e philosophia, admitte alumnos, que pelo tempo das férias queiram frequentar uma ou outra destas disciplinas, assim como arithmetica e geometria: os pretendentes dirijam se á rua do Imperador n. 89, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava de meia idade, ou um moleque para o serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Mondego n. 99 se dirá quem precisa.

— Manoel de Souza Marques, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço de um pequeno sitio; a tratar no mesmo, rua do Trempe n. 2.

— Aluga-se uma boa casa com bons commodos para grande familia, na povoação de Tigipió: a tratar no largo do Carmo n. 13, ou no mesmo lugar com Luiz Marques da Cunha.

— Pede-se á pessoa que achou uma bezerrinha que no dia 3 do corrente se estraviou de uma boiada que vinha da povoação de Beberibe, de a levar ou mandar dar parte no Salgadinho junto ao sitio grande, que será pago o seu trabalho.

— Angelo Romeo Pinheiro declara ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio, que Manoel Garrido deixou de ser seu caixeiro desde 31 de outubro proximo passado.

— Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime: na rua do Imperador n. 14.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta, prefere-se Portuguez; na rua do Rosario da Boa-Vista n. 2, defronte da igreja do Rosario

— Precisa-se de uma ama: na praça da Boa-Vista n. 14.

— Firmino Pacheco Gomes declara ao publico e especialmente aos seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento de padaria da rua dos Pires para a praça da Boa-Vista n. 14.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na rua do Trapiche, sobrado n. 36.

Ama ou escrava

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar e fazer mais algum serviço: paga-se bem: a tratar na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

O advogado José de Godoy Vasconcellos pode ser procurado na rua estreita do Rosario n. 34, das 10 ás 3 horas da tarde dos dias uteis.

— Nesta typographia se precisa fallar ao Sr. Jeuzino Machado Braga que morou na rua Augusta.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar do mez de novembro terá lugar na noite do dia 9.

Club Pernambucano, 31 de outubro de 1864.

— Quem precisar de uma criada portugueza para o serviço de casa de familia, (menos cosinhar) procure na rua do Apollo n. 4 primeiro andar.

— Precisa-se de um official de funileiro, e se lhe paga generosamente, e sendo homem de conhecimento tira bom resultado: na rua da Cruz n. 39, loja da bandeira.

— Raphael Fernandes Abrantes, morador na rua da Cruz n. 31, tem a satisfação de participar ao respeitavel publico, que tem no seu estabelecimento, o deposito de rapé imperial da fabrica de Izaac Esnatz da rua Imperial n. 193, o qual vende garantido pelo preço de 1$ a libra, e em porção de 10 libras a 900 rs., e tem amostra da boa pitada para os freguezes que quizerem vir ver.

O Dr. Francisco Pires Machado Porteila
MEDICO OPERADOR
PELA
Faculdade de Paris
Pode ser procurado á rua Nova n. 44, segundo andar.

No dia 31 de outubro furtaram da casa n. 21 da rua do Imperador um bahú de couro preto, de tres palmos de comprimento, pouco mais ou menos, com pitas brancas, fechadura e mais duas argolas presas por um cadeado de rosca, e continha o seguinte:

1 calça de panno azul fino.
1 jaqueta de dito dito.
1 colleto de velludo preto.
2 camisas de madapolão fino.
3 ditas de algodão branco, tendo todas cinco o nome—Joaquim—marcado com tinta.
1 chapéo de palhinha escura.

30$ em notas, sendo uma de 10$ da caixa filial, e o resto em notas geraes de 5$, e outras miudezas: roga-se aos senhores agentes policiaes a descoberta e apprehensão do ratoneiro e dos objectos supra indicados, promettendo-se mesmo uma gratificação a quem neste sentido podér dizer alguma cousa, para o que se dirigirá á rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos que tenha pratica de taberna: a tratar na rua do Rangel n. 10.

— Precisa-se de um menino de 10 a 11 annos para caixeiro de taberna, prefere-se que seja portuguez, dando fiador a sua conducta: quem pretender dirija-se a rua de S. José do Manguinho taberna.

— Na rua do Trapiche n. 22, precisa-se de um criado para cosinha.

Domingos dos Passos Miranda e Menelau dos Santos da Fonseca Lins, por si e sua familia cordealmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as ultimas exequias por alma de sua querida filha e esposa D. Adelaide de Miranda da Fonseca Lins, e lhes roga de assistirem a uma missa que por sua alma se tem de celebrar no ce... 7 horas da manhãa.

Esmolas.

Segunda-feira 7 do corrente depois de celebrado o officio das almas se distribuirão esmolas aos pobres que assistirem o mesmo officio na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de conformidade com o compromisso. Consistorio das Almas do Recife, 3 de outubro de 1864.

O escrivão,
José Joaquim Lopes de Almeida.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos para taberna: na rua da Florentina n. 32.

O Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda tem seu escriptorio de advogado na rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C
Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Raboba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	
Villa do Conde.		Villa Real.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	Madeira.
	Faial.	S. Miguel.

NO IMPERIO.

Bahia.	Maranhão.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte ou Bairros Baixos, de 16$ mensaes: a tratar na rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario n. 32.

— Aluga-se uma ama para cozinhar e engommar: na travessa de S. José, casa n. 9.

— Precisa-se alugar dous escravos, sendo um para cozinhar e outro para criado: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— Alugam-se duas casas terreas em Santo Amaro, sendo uma assobradada, proprias para familias: quem pretender, dirija-se á Boa-Vista, rua da Mangueira n. 20, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

RUA DO IMPERADOR N. 22
Grande armazem de tintas.
Tem a venda:

1 Productos chimicos medicinaes os mais importantes em medicina.
2. Productos chimicos e utensis para photographia e outras industrias.
3. Todas as materias e utensis empregada na pintura a oléo e a colla para pintores, tintoreiros, envernisadores, douradores e vidraceiros.

João Pedro das Neves,
Gerente.

— Joaquim da Silva Boa-Vista faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que mudou sua loja do Passeio Publico para a rua do Crespo n. 10.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. M. Rego, na rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar e de boa conducta, preferindo-se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar um escravo para comprar e fazer outros serviços de casa de pouca familia na travessa da Madre de Deus, armazem de Barros & Silva.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.

Casa para alugar na rua do Crespo.

Aluga-se a principiar em 1º de janeiro proximo futuro o sobrado de tres andares da rua do Crespo n. 9: quem pretender, dirija-se ao estabelecimento da loja do mesmo sobrado, ou no de n. 13 da mesma rua.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, engommar e vender na rua, sendo de boa conducta, paga-se bem: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

— Alugam-se duas casas no Monteiro na rua do Xisto: a tratar na rua do Crespo n. 20 B.

Testamento do gallo.

Sahio á luz o testamento do gallo, obra propria para recreio, inteiramente differente do pequeno que existia, impressão limpa, bom papel, e em brochura: acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

193 RUA IMPERIAL 193
Isaac Esnaty
Fabrica do rapé imperial.

Isaac Esnaty tem a satisfação de participar ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua Imperial n. 193 com fabrica de rapé denominado RAPE' IMPERIAL, cujo rapé é fabricado igual ao rapé de Lisboa, e muito melhor por ser mais tonico e muito mais agradavel e convencido o fabricante da superioridade do seu rapé, pela experiencia de trinta annos que tem deste genero, e demais o certificado junto para mais segurança dos compradores o fabricante fica responsavel pelo bom resultado do seu rapé, garantindo ao mesmo tempo (o que possuvamente não e de esperar) o sempre este precioso rapé digno do preço de tres mil réis a libra porem como o principal desejo do fabricante é de ganhar credito em todo o imperio e tambem para chamar attenção dos amantes da boa pitada como tambem dos exportadores deste genero tanto para o mato como para outras provincias, limita sómente o preço reduzido de mil réis por libra a retalho e em porção de 10 libras a 900 réis e em porção de 50 libras a 850 réis e em porção de 100 libras a 800 réis e em porção de 1000 libras com o desconto de cinco por cento ou a tres mezes do prazo firma garantida assim o fabricante espera a concurrencia dos senhores compradores em remuneração da boa pitada examinada, approvada e affiançada.

O fabricante franqueia as amostras (gratis) do seu rapé tanto na fabrica como tambem nos depositos rua da Cruz n. 31 loja do Sr. Raphael rua Direita n. 14 taberna.

Brevemente apresentará a venda publica outro rapé fabricado igual ao que se fabrica nesta e ainda para melhor, como tambem: rapé princeza, rapé grosso e meio-grosso, tudo a preços muito mais reduzidos para mais animar os senhores exportadores deste genero.

N. B. — Nos dias de sabbado a fabrica não se abre.

CERTIFICADO.

Certifico que submettendo a exame a amostra do rapé denominado Imperial, que apresentou a esta repartição o Sr. Isaac Esnaty, fabricante residente na rua Imperial, casa n. 193, declarou o perito nomeado para esse fim, o Sr. Pedro Maurer, que não havia inconveniente algum em ser exposto á venda, attento a que nenhum permeio nocivo comprometia a saude.

Inspectoria da saúde publica, aos 5 de outubro de 1864.

Dr. *Ignacio Firmo Xavier*,
Inspector da saúde publica.

Trapiche da Gamboa
Alfandegado por carta imperial de 26 de março de 1863.

Este antigo e importante estabelecimento, um dos mais bem montados desta côrte, com vastissimas caxias para arrecadação de assucares e outros generos nacionaes ou estrangeiros todas cortadas por trilhos de ferro assoalhadas e forradas de madeira com guinchas em todas ellas para arrumação e safamento de generos, com uma ponte sobre o mar, de 600 palmos de extensão, com optimos guindastes, um pessoal muito pratico neste serviço, propõe-se a armazenar assucar em caixas, feixes ou barricas pelo tempo de seis mezes por 40 rs. em arroba e em saccos 30 rs.: as madeiras de qualquer qualidade que forem nelle depositadas pagarão pelos primeiros seis mezes o mesmo que actualmente pagam por tres mezes nos demais trapiches e dos semestres que se seguirem terão um abatimento de 20 por cento; recebe por preços muito modicos qualquer mercadoria comprehendida na setima tabella do regulamento das alfandegas.

A venda dos generos nelle depositados, faz-se com as mesmas vantagens que offerecem os mais trapiches porque as condições para qualquer parte da cidade são pelo mesmo preço.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1864.

— Tendo-se devolvido para o armazem n. 38 da rua do Trapiche, dos Srs. Southall Mellor & C., em fins do mez de setembro ultimo pelo mesmo portador que conduzia 29 peças de chita de cor, estreitas, do leilão que fizeram aquelles senhores, e constando não ter sido delles entregue, roga-se á quem os tiver recebido haja de declar para ser procurado.

ATTENÇÃO.

Precisa-se de um senhor sacerdote que se queira prestar a ser capellão de uma igreja aqui na capital, mediante um contrato vantajoso: qualquer que se queira prestar, dirija-se á rua das Cruzes n. 39, primeiro andar.

— No trapiche da companhia, praça do Corpo Santo n. 19, precisa-se alugar dous escravos que sejam moços, possantes e fieis, e conforme o ajuste, poderão dormir em casa da pessoa que os pretende.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Secretaria da sociedade Recreativa Corybantina.

De ordem do Illm. Sr. Dr. presidente, convido a todos os Srs. socios para que no dia 9 do andante hajam de comparecer na casa das respectivas sessões pelas 7 horas da noite para o fim de proceder-se à eleição de 2º secretario, bem como tratar-se da discussão dos estatutos que tem de reger a mesma sociedade.

O 1º secretario,
Faustino José da Fonseca.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se na rua do Imperador n. 15, uma ou duas prensas de copiar cartas, ainda que estejam em máo uso, com tanto que tenham perfeito o parafuso.

Ourellos.

Compram-se ourellos de panno, qualquer porção: na rua de Apollo n. 20.

— Compra-se cobre velho: na rua da Alfandega Velha n. 1.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores à rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se para uma encommenda uma negrinha e um moleque de idade de 10 a 12 annos: na rua da Cruz n. 1. escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Compram-se diarios velhos a 4$ a arroba para embrulho: no pateo da Penha n. 6.

— Compra-se uma escrava que saiba engommar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Compra-se uma escrava com cria de poucos dias, que tenha bom leite, paga-se bem: na travessa do Carmo n. 1.

Garrafas

Compram-se garrafas vazias: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

VENDAS.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescencia de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anemia.	Sapeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Rachitismo.
Suppressões das regras e desordens na...	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Affecção pulmonar e phthisie.	Febres typhoides.
Molestias d'estômago.	Variolas, etc., etc.
Gastralgias.	
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos puizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dyssenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeca.
Palpitacão de coracão.	Irritacões de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
Medalha de honra — Privilegiado S.G.D.G. — Cheiro agradavel — Sabor assucarado

Pro processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

LOJA DO BEIJA FLOR.
Rua do Queimado ns. 63 e 69.

Bonecas de choro.
Lindas bonecas de chôro que chamam papai e mamãi, de diversos tamanhos: só nas lojas do beija-flôr, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Luvas de pellica.
Luvas de pellica branca e de côres para homens e senhoras: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fivellas para cintos.
Lindas fivellas douradas com lindas pedras para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Capellas para noivas.
Lindas capellas para noivas à 2$500 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e e 69.

Estojos para barba.
Vende-se estofos com espelho para barba à 1$500 e 2$000 cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Balaios para meninas.
Recebeu-se novo sortimento de balaios, com fórma de varios passaros, pelo barato preço de.... 1$000 até 4$ cada um: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Fitas finas para cintos.
Ricas fitas finas lavradas de bonitas côres para cintos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado n 63 e 69.

Extractos em caixinhas.
Finos extractos em caixinhas com o retrato da familia imperial: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Sabão em caixinhas.
Finos sabões em caixinhas com varios retratos: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Tiras bordadas.
Vendem-se tiras bordadas transparentes e tapadas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Jogos de dominó
Vendem-se jogos de dominó à 1$200 e 1$300: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Babados bordados
Vendem-se babados bordados de varias larguras e varios preços: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Abafadores de rede.
Vendem-se abafadores de rede de varias côres à 800 rs. cada um: nas lojas do beija flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Adreços pretos.
Tendo-se recebido adereços pretos de novo gosto são expostos à venda: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Gravatas para senhoras.
Lindas gravatas para senhora à 800 rs. e 1$000 1$200: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Espelhos de moldura.
Vendem-se espelhos de moldura preta para salas: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Voltas de aljofares.
Lindas voltinhas de aljofares com cruz de pedrinhas imitando brilhantes à 1$000 cada uma: nas las do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Colheres para sôpa.
Vendem-se colheres de metal-principe para sôpa à 2$000 cada uma: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Lãa para bordar.
Vende se lãa para bordar, a melhor que se póde encontrar, tanto na qualidade, como nas côres, à 6$400 a libra: nas lojas do beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará sempre grande sortimento de miudezas boas, e mais baratas do que em outra qualquer parte.

— Na rua do Sacramento da Boa-Vista, casa n. 28, segundo andar, vende-se bom doce de cajú secco e de calda, e de outras qualidades que se quizer comprar, por arroba e por libra; assim como se prepáram encommendas de qualquer qualidade que se queira, e preparam-se ricas bandejas de doces de bolos superiores com fructas e figuras, e

— Vende-se uma barcaça de 40 à 45 caixas, bem construida e muito boa de vella: quem quizer comprar, dirija-se à rua do Trapiche n. 26, loja.

VENDE-SE

um stereoscopo com cem vistas, sendo 37 de Paris, 3 de Saint Cloud, 1 de Fontenaibleau, 7 de Versailles, 1 da Hollanda, 6 de Vianna d'Austria, 12 da Prussia, 2 de Wiesbaden, 1 de Hambourg, 1 de Francfort sobre o Meno e 29 diversas, algumas *d'aprés la nature*, por 25$: na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

— Vende-se um cavallo sem manhas, de cor alasão, manteúdo e são, é de sella, mas pega em cabriolet: quem o pretender, póde ve-lo e tratar na rua Impeaial n. 40; certo de que, o unico motivo da venda é ter o dono de retirar-se para a côrte.

— Vende-se um cabriolet de duas rodas: na rua do Aragão n. 37.

— Vende-se uma mucamba mulatinha de idade 15 annos, tem boas habilidades e boa conducta: na travesso do Carmo n. 1.

Cal de Lisboa.

Vende-se na rua da Praia, no armazem de José Joaquim da Cunha & C., n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 14$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$

— Vende-se um selim inglez com seus pertences, em bom uso: atraz da matriz da Boa-Vista n. 8.

VINHO VERDE

No armazem da Aurora Brilhante ha o melhor vinho verde que tem viddo ao mercado a 480 rs. a garrafa e a canada a 3$500, é muito proprio para a presente estação por ser menos carregado em espirito

— Vende-se uma carroça bem construida e com pouco uso, e um boi do serviço da mesma: no Jogo da Bola, junto a padaria do Sr. José Cecilio Carneiro Monteiro, na travessa da rua dos Pires, conhecida por largo do Sebastião.

— Vende-se uma taberna em Olinda, sita na rua dos Quatro Cantos n. 4, em uma das melhores localidades, com poucos fundos: a tratar na mesma.

Albuns.

J. Falque previne áos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber pelo ultimo vapor francez um esplendido sortimento de albuns para retratos, de diversas qualidades e gostos, sendo para 20 até 200 retratos e de 2$ à 60$ gradualmente

Albuns pequenos proprios para meninos de 12 à 36 retratinhos e de 1$ à 1$600.

Albuns para desenho de diversos tamanhos e gostos de 5$ à 30$.

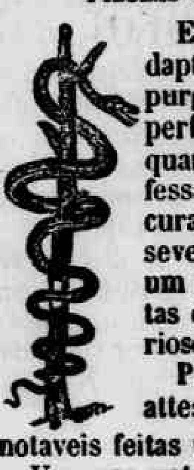
Livros de missa, de tartaruga, madreperola e marfim, por preços razoaveis.

4 Rua do Crespo 4

RELOGIOS,

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3. um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de qonionstrancelins para os mesmos

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.



Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas; — não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar ach [illegible] sem as dôres pelo corpo; e sem [illegible] rei do ouvido, e mesmo dos [illegible] orrhoidaes: portanto s [illegible] es pilulas as melho [illegible] entado; isto em ab [illegible]

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

A AGUIA BRANCA
rua do Queimado n. 8

RECEBEU:

Bonitas caixinhas de madeira envernisadas, com finas perfumarias.

Outras de papellão de diversos tamanhos e igualmente bonitas, tambem com perfumarias.

Lindas cestinhas de vidro com ditas.

Caixinhas imitando tartaruga com ditas.

Ditas com 6 e 12 frasquinhos de cheiros.

Objectos para baptisados.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber os seguintes objectos para baptisados:

Bonitos e bem bordados vestuarios de cambraia.

Ditos e modernos chapéozinhos de setim e toucas bordadas e enfeitadas.

Sapatinhos de setim e merinó muito bem bordados.

Meias de seda e fio de Escocia, brancas e pintadas.

Toucas e sapatinhos de lãa, obras muito bem feitas.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras com arraujos para barba.

A Aguia Branca recebeu novamente um bello sortimento de bonitas caixinhas com musica e sem ella para costura, e outras com os arranjos necessarios para barba; assim, pois, quem comparecer com dinheiro está habilitado a compra-los por preço commodo: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Finos e aromaticos pós de arroz

Em bonitos vasos de pedra, porcellana dourada, vidro e madeira, estes com o competente pincel e sem elle, em latas de potes de papellão, sendo todo elle de superior qualidade e agradaveis cheiros, Enquanto ao preço, não se assuste o comprador. compareça com dinheiro e será bem servido na loja da Aguia Branca, rua do Queimado n. 8, onde tambem se vendem separadamente os pinceis.

A AGUIA BRANCA
vendendo relogios.

Como não é privativo a Aguia Branca tambem esta vendendo muito bons e bonitos relogios para mesa e parede, por preços commodes, por isso convém a todos aproveitarem a ocrasião e proverem-se desse objecto sempre necessario em casa. Fica porém reservado para os relojoeiros o concerto que algum dia qualquer delles venha a precisar, pois que isso não chega para o bico da Aguia Branca, da rua do Queimado n. 8.

Banhas finas

em copos, latas e soupeirinhas de vidro opaco.

A Aguia Branca sempre cuidadosa em bem servir a sua boa freguezia, mandou vir e acaba de receber na melhor occasião os desejados copos e as procuradas latas com banhas finas, assim como umas bonitas soupeirinhas de vidro opaco com alegres inscripções. as quaes dizem sómente respeito as senhoras, e com tal acerto que nenhuma que as vir deixará de comprar e não se enfadará de ler a inscripção que tão merecidamente lhe toca e quem quizer ser bem servido é dirigir-se a rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

BONECAS
que andam, que choram, que fallam, etc.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, animada pelo apreço que a sua boa freguezia sabe dar a essas boas novidades, mandou vir e acaba de receber um extraordinario sortimento de bonifas boneras, que andam que fallam, que choram, e outras muitas de diversas qualidades como dansarinas, soldados, atiradores, etc., e todas mui bem vestidas; assim, pois, a Aguia Branca espera a concurrencia dos apreciadores do gosto, certos de que acharão preços razoaveis e serão satisfactoriamente servidos uma vez que compareçam munidos de dinheiro.

Costureiras

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, vende caixinhas necessarias para costura, as quaes tem linhas de diversas qualidades, retroz, tesoura e outros arranjos precisos, assim como amostras de bordados ou marca, etc., e tados a preços com modos.

BAHUS DE TARTARUGA PARA COSTURA.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, vende bonitos bahus cobertos de tartaruga e de diversos tamanhos, mui proprios para costuras e joias.

CHROMACOME
para tingir cabello

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu essa excellente tintura para cabello, cujo effeito é rapido e proveitoso, vindo ella munida de esclarecimentos em portuguez, d'onde qualquer pessoa póde bem conhecer o modo de applicar. Com o chromocome que serve para tingir, veio tambem hydrocallitrichina, agua para tingir cabellos, coloricomo para lustrar os dentes, e onychromantina para limpar as unhas, e callicomiphila, pomada de que se póde usar sem receio de offender ao cabello preparado. Os pretendentes acharão preço razoavel.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimddo n. 19,

Vende-se o seguinte:

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençóes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas à 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

— Vende-se uma excellente padaria sita na rua do Varadouro, em Olinda, com todos os seus pertences, a qual se acha trabalhando, e o motivo da venda é por seu dono não entender do fabrico: quem a pretender, dirija-se á mesma. á tratar com seu proprietario, ou no Recife, no pateo do Carmo numero 5.

— Vende-se uma refinação com todos os seus pertences, em bom estado, na rua Imperial n. 201: a tratar na mesma.

ATTENÇAO

Vende-se a taberna da rua do Padre Floriano n. 5, por se não querer dous estabelecimentos da mesma ordem: a tratar na mesma.

ttenção

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos
com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.
Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.
Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques
com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.
Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.
Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.
Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes
tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.
Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.
Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.
Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.
Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.
Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.
Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.
Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.
Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.
Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.
Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.
Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.
Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.
Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.
Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Na fabrica de licôres

A' rua das Cruzes n. 36.

Vende-se o seguinte: O thesouro da bocca, preparação excellente para a conservação dos dentes e tirar o máo halito. Genebra de canella, muitissimo recommendavel por ser estomachica e tomada ao jantar facilita a digestão.

Extraordinaria liquidação de fazendas para a fes por baratissimo preço, tanto para o mato como para a praça, na loja bem conhecida do Arara, rua da Imperatriz n. 50 de Lourenço P. M. Guimarães.

Ao barateiro da Arara a 1$400.
Vende-se cortes de chitas com 10 covados a 2$400, ditas franceza a 3$200, ditos de cassa a 2$, dita de salpicos a 2$400, 3$ e 4$ o corte, para apurar dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, e 18$.
Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, e 16$: na rua da Impetriz, loja da Arara n. 56.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.
Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 e 400 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 320, 400, 500 e 600 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãas lizas de côres a 600 rs.
Vendem-se lãazinhas lisas de côres, a saber: roxa, encarnada, côr de lirio, côr de café e côr de cinza, para capas e vestidos de senhora a 600 rs. o covado, ditas de flôres a 240, 320, 400, 500 e 560 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas da Arara de 2$ a 4$.
Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas para cobertas a 320, 360 e 400 rs.: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.
Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500, e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita da Arara
Vende-se palitots de casemira de cores a 5$, 6$, 8$ 10$ e 12$, ditos de panno preto a 8$, 10$000, 12$ e 14$, ditos de alpaka a 3$ e 4$, ditos de brim de côres a 2$500, 3$ e 3$500, ditos de brim branco a 3$ e 5$, calças, coletes brancos, seroulas francezas a 1$600 e 2$, ditas a 1$280, camisas francezas a 1$, ditas de linho inglezas, pregas largas, a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A economia, a saber: colarinhos economicos a 600 réis.
Vende-se colarinhos economicos a 600 rs. a duzia, meias cruas para homem a 200, 240, 360 e 500 rs o par, ditas para senhora a 320, 400 e 500 rs., lenços brancos com barra a 200 rs. cada um, ditos finos a 320, ditos de linho a 500, 600 rs. cada um, só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro.
No armazem da Arara vende-se cassas a 240, 280 e 320 o covado, chitas finas a 240, 280, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

As percalas da Arara a 560 rs.
Vende-se percalas finas para vestidos a 560 e 600 rs.; chitas francezas finas a 320, 360, 500, 400 e 500 o covado, alpaca para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, fustão branco a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende musselina branca a 400 rs.
Vende-se musselina branca, fina, a 400 e 500 rs. o covado, peças de cambraias finas, lisas, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$, musselina cambraia da India 8$, e 10$ a peça, para vestidos: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.
Vende-se tiras bordadas de todas as larguras a 1$, 1$200 e 1$400 a peça, entremeios finos a 1$ a peça: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Madapolão da Arara a 4$.
Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$, dito de 24 ditas n. 30 a 6$, n. 250 a 6$500 E 7$ e 8$ n. 5 + 8$500 e 9$, n. 5 a 10$, n. P F a 11$ ZZZ, a 12$ a peça, peça de algodão a 5$, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja n. 56.

Bramante de linho de 10 palmos a 2$500.
Vende-se bramante de linho de 10 palmos a 2$500 a vara, brim liso a 500, 560 e 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

Panno de linho da Arara.
Vende-se peças de panno de linho para lenções e toalhas com 13 1/2 varas por 8$500; ditas com 27 varas a 16$500 e 18$ a peça; na rua da Imperatriz n. 56,

Pechincha.

Lenços de séda a 1$ e 800.
Vende-se lenços de séda para mão, a 800 e 1$, tarlatana para vestidos, de todas as côres a 800 rs. a vara, filó liso ordinario a 320 rs. a vara, dito fino a 800 a dita: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chailes a 1$000 e 3$.
Vende-se chales de merinó a 1$600, 4$500, 6$, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas especiaes para senhoras, a saber:
Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, gravatinhas para ditas a 1$ e 1$500: na rua da Imperatriz n. 56.

Soutembarque da Arara a 8$ e 10$.
Vende-se soutembarques de côres para senhoras a 8$, 10$ e 12$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 25$ e 30$, capas pretas para ditas a 20$, 25$ e 30$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentalas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Biblia da Infancia.

pelo abbade Pascal, da diocese de Paris

Obra interessantissima para leitura nas escolas primarias.

Começa da creação do homem e conclue na vocação de S. Paulo.

E' escripta com a maior consição e clareza, e a traducção é de uma penna amestrada.

Vem prehencher uma lacuna muito sensivel nas escolas, para as quaes não havia um livro, como o de que se trata.

A impressão é limpa e correcta, e adoptada ao destino do livro.

Vende-se na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a 1$ cada exemplar encadernado.

PECHINCHA

Rua da Madre de Deos n. 9.

A 4$000.

Saccos grandes com farinha de mandioca pelo barato preço acima mencionado.

— Vende-se uma bonita escrava crioula de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, a qual sabe coser, engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa: a tratar na villa do Cabo com Pedro Fernandes da Silva.

ILEGÍVEL
MUTILADO

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 (.) libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do Pavão de Gama & Silva.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o matto, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se as amostras' deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de côres muito delicadas á 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda á 640 rs. o covado, ditas com quadrinnos de seda á 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Os vestidos do Pavão.

Vendem-se os mais modernos cortes de vestido de lãa, que vieram pelo ultimo vapor, com ricas barras de côr, corpinho e collete separado; ditos com listas de seda e tambem com barras e enfeites para o corpo, por preço mais barato do que em outra qualquer parte, e se quizerem uma prova do que se diz, mandem vêr á loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos á Maria Pia. Só o Pavão (8$000).

Vendem-se os mais lindos vestidos á Maria Pia de lãazinha transparente com listas, e palminhas de seda pelo barato preço de 8$ cada corte: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão a 240, 280, 300, 320 e 360 rs.

Só o Pavão vende as finissimas cassas persianas á imitação de lãa, com côres fixas, á 360 rs. o covado; ditas francezas muito finas á 240, 280, 300 e 320 rs. o covado, isto para acabar: á rua da Imperatriz, loja de Gama & Silva.

Os madapolões do Pavão

Vende-se peça de madapolão infestado com 12 jardas cada peça pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$ cada peça, fazenda muito superior: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 50, notando que a peça leva uma etiqueta com o Pavão pintado para não haver duvidas nem enganos: isto previne o Pavão, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão á 2$, 2$400, 2$600.

Vende-se o melhor bramante de linho puro com dez palmos de largura por preço muito commodo, por ter de acabar a factura, a vara por 2$200, 2$400, e 2$600; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Panno de linho do Pavão.

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas de mão pelo baratissimo preço de 640, 720 e 800 rs. a vara, algodãozinho com oito palmos de largura proprio para lençóes, pelo baratissimo preço de 1$ a vara, assim como tem o melhor algodãozinho tanto em largura como em corpo, proprio para lençóes, camisas de escravos, etc., etc., preço muito commodo á vista da fazenda; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho com toque de avaria a 4,000 réis e 4,800

Vende-se peça de algodãozinho por ter um pequeno toque de avaria, mas que esta em bom estado, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça; só o Pavão: á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os guardanapos economicos do Pavão e só do Pavão

Vendem-se os mais lindos e modernos guardanapos economicos e todo linho, tanto para as casas de familia como para hoteis, botequins, etc. etc., pelo baratissimo preço de 3$ a duzia, isto só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os soutembarques do Pavão á 9 e 12$.

Vendem-se os mais finos soutembarques que teem vindo ao mercado, sendo de caxemira de cores pelo diminutissimo preço de 12$ cada um, ditos de musambique pelo diminuto preço de 9$, só na loja do Pavão, mas que se não enganem: á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se panno de linho adamascado proprio para toalhas de mesa, pelo diminuto preço de 2$500 rs. a vara, guardanapos de linho a 5$ a duzia, toalhas de mão a 5$ cada duzia, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

E' só o Pavão (a 2$500).

Quem tem balões por tal preço !!

Vendem-se os balões americanos muito superiores com 20 e 25 arcos pelo baratissimo preço de 2$500 e 4$, ditos de 25, 30 e 35 arcos com fitas, muito bem armados e tambem tem cores escuras pelo barato preço de 3$500 cada um: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende para luto.

Vende-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calças, etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As percalas do Pavão.

As mais lindas percalas que tem vindo ao mercado pelo ultimo vapor tem na loja do Pavão pelo barato preço de 600 rs. o covado; ditas de listinhas muito miudinhas proprias para vestidos e roupões de senhoras, meninos e meninas, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado; garantem-se as côres por serem do melhor fabricante que as tem em Paris: isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o corte.

Vendem-se cortes de chita com dez covados á 2$400, ditos á 2$800, com 12 covados; são chitas inglezas, mas padrões bonitos e tintas seguras; assim tem as melhores chitas francezas e de tintas seguras por preços commodos, a saber: 320, 340, 360, 400, 440, 500 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão

Vendem-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só á 500 rs. cada par, ditos com golinha a 800 rs., golinhas á 400 e 480 rs., de filó á 240 rs. cada golinha bordada, romeira de cassa o de filó muito bem bordadas á 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas á 640 rs. cada par, camisa com manguitos e golas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As roupas do Pavão

Vende-se panno preto fino muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, dito muito fino á 5$ e 6$ o covado, casimira preta de uma só largura e muito fina a 1$800, 2$ e 2$500 e 3$ o covado, cortes de casimira de côres a 5$, 5$500 e 6$, casimiras enfestadas de uma só côr proprias para calças, paletots, coletes, capas e para roupas de meninos a 3$500 o covado, isto na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Aigario n. 3.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

O PROPHETA

AO RESPEITAVEL PUBLICO.

RUA DAS CINCO PONTAS N. 86

Esquina da nova travessa de S. João.

ATTENÇÃO!

Desejando o proprietario do **grande armazem do Propheta** dar largas ao seu genio emprehendedor, commercial e especulativo, resolveu ceder a inspiração que o assaltou, quando nas horas caladas da noite o seu solicito espirito se agitava n'um turbilhão de idéas, tendentes todas á bem servir e agradar aos generosos habitantes desta bella provincia, de abrir mais este **grande estabelecimento** de novos e escolhidos generos, quasi que especialmente destinados ás pessoas que moram na freguezia de S. José, e aquelles senhores que transitam pela via ferrea, para quem em verdade são sem conta o numero das vantagens que se lhes offerece, não só com relação a modicidade dos fretes, como da facilidade e brevidade da conducção dos objectos comprados.

O sonho do **Propheta** será uma verdade pratica tão acceita e abraçada como as palavras simples e bem intencionadas dos velhos patriarchas desses tempos idos, si o Senhor Deus dos exercitos não o quizer contrariar.

O **Propheta** não querendo restringir-se a forma ordinaria de negociar resolveu tambem, depois de profunda meditação, de não vender sómente os seus generos a dinheiro corrente; mas tambem de por em pratica á troca delles por outros da producção do paiz ou por escravos, bois, cavallos, etc. Assim, pois, fique na intelligencia de todos, que O PROPHETA receberá como moeda de qualquer dos senhores agricultores, assucar, algodão, aguardente, milho, feijão, cavallos, escravos, etc., etc. e lhes dará o mesmo valor em generos, escolhidos a contento.

Quando a importancia dos generos apartados for menor do que a dos objectos recebidos por troca, o **Propheta** não demorará a differcuça que deve dar em dinheiro.

Um estabelecimento que com tantos sacrificios e despezas acaba de ser aberto deve inspirar a todos a certeza de que se venderá muito barato com o fim de se adquirir credito e freguezia.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, e a arroba a 1$800, 2$500 e 2$800.
Amendoas a 280 rs. a libra.
Ameixas francezas a 1$200, 1$400 e 1$600 em latas, frascos e lindas caichinhas muito proprias para memosear alguem,
Amendoas confeitadas em frascos de vidro a 1$ o frasco.
Alpiste a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.
Azeite doce francez a 900 rs. a garrafa.
Azeite de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Azeite doce em boiões com 9 garrafas a 5$500 com o boião.
Azeitonas por todo o preço.
Biscoitos inglezes de diversas marcas a 1$300 a lata.
Bolachinhas de soda, oval e lunch a 2$000 a lata com 5 libras,
Bolachinhas americanas em barricas 26 libras a 2$000.
Banha de porco da melhor qualidade a 360 rs. a libra.
Batatas em gigos e caixas por todo o preço.
Café moido a 10$000 ou 8$000 a arroba.
Café superior a 7$500, 8$000 e 8$500 a arroba.
Chá nesto genero temos o que há de melhoassim como tambem temos baixo pelos preços seguintes: 1$400, 1$600, 1$800, 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o fino.
Charutos de todas as melhores e peores marcas do mercado a 800, 1$000, 1$600 2$, 2$800, 3$000, 4$000, 5$000, 5$500 e 6$ o cento.
Chouriças as mais novas do mercado a 12$ o barril com 1 arroba e 480 rs. a libra, a ellas que é pechincha.
Chocolate magnifico a 1$000 e 1$200 a libra.
Cerveja marca a mais acreditada que tem vindo a 500 rs. a garrafa, e meia garrafas por 320 rs. branca e preta.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco fazenda chique.
Idem francezas a 500 rs. o frasco.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne da melhor marca que aqui tem vindo a 20$ e 24$ o gigo.
Cognak inglez e francez a 800 rs. e 1$000 a garrafa.
Cebolas por todo preço.
Copos lapidados que sempre se venderam e se vendem em muitas partes a 8$ e 10$, vendemos a 5$500 e 6$000 a duzia.
Copos para vinho a 3$000 a duzia.
Doces de calda vindos de Lisboa neste ultimo vapor a 600 rs. a lata das melhores fructas da Europa.
Idem da goiaba e da casca o melhor que é possivel por diversos preços, e conforme o tamanho dos caixões.
Ervilhas em latas a 640 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs a libra.
Espermacete americano a 1$200 a libra.
Idem francez a 560 rs. o masso com 6 velas.
Figos de comadre em caixinhas muito lindas a 800 rs a caixa.
Farinha de trigo a 120 e 140 rs a libra.
Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.
Fumo do Pará a 1$800 a lata grande.
Fumo americano a 1$400 a libra.
Fumo em macinhos para sigarros a 200 rs. o maço.
Farelo em sacas de 80 a 90 llbras a 3$500
Genebra de laranja 1$ o frasco.
Idem de Hollanda a 500 rs. o frasco.
Idem em botija a 360 e 400 rs. a botija.
Graixa em latas a 1$200 a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1$000 o frasco.
Licores inglezes e francezes a 1$000, 1$500 e 2$ a garrafa.
Lingoas americanas a 800 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1$200 a lata.
Manteiga ingleza neste genero o que ha de melhor a 800 rs. a libra e em barril a 700 rs.
Idem mais baixa a 640 e 720 rs. a libra.
Manteiga franceza a 520 rs. a libra, em barril a 640 rs a libra em retalho.
Massa de tomates a 640 rs. a libra.
Marmelada muito nova a 640 rs. a libra.
Molhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem finas em caixinhas a 3$000 a caixinha.
Marrasquino de Zara verdadeiro a 1$500 o frasco.
Idem mais baixo a 800 rs. e 1$000 o frasco.
Milho em saccas com 20 cuias a 3$500.
Prezunto inglez para fiambre vindo no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem mais antigo a 640 rs. a libra.
Idem do Porto a 640 rs. e sendo inteiro a 500 rs. a libra.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs. a duzia.
Pimenta do reino a 320 rs. a libra.
Peixe em latas a 1$000 a lata, savel, corvina, pargo e outros.
Papel de peso a [illegible]
Idem idem muito fino a 4$000 e 3$500.
Idem marfim a 4$500.
Idem almasso a 3$000, 3$500 e 4$000.
Idem para embrulho a 1$200 a resma.
Palitos para dentes maços com 20 macinhos a 80, 120 e 200 rs. o maço.
Palitos do gaz a 2$000 a groza.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$600.
Idem londrino a 900 rs. a libra.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1$000 a libra.
Sagú e sevadinha a 240 e 280 rs. a libra,
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 180, 200 e 240 rs. a libra, e em caixões por menos.
Sal refinado a 600 rs. o vazo (pote de vidro.)
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americano a 160, 240 e 320 rs. a libra e em arroba a 5, 7, e 9$000.
Tijolos para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em ancoras com 70 garrafas a 30$000.
Vinhos de Lisboa e Figueira qualidades magnificas a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada.
Vinho do Porto em pipa a 5 e 6$000 a canada.
Vinho branco de Lisboa e Porto em ancoras, barris e pipas a 4$000 e 5$000 a canada.
Vinagre de Lisboa a 1$600 e 2$000 a canada.
Vinagre em garrafões por 1$000 com o garrafão.
Vinagre em ancoras para 1$600 com a ancora de 9 canadas.
Vassouras americanas a 640 rs. cada uma.
Vinho de Bordeaux neste genero temos grande porção e das qualidades melhores que tem vindo ao nosso mercado em garrafas, em ancoras, em barris e quartolas o qual vendemos por preços muito baixos.

O BALIZA

DECLARAÇAÕ.

O BALIZA declara pelo prezente que deixa de publicar os preços pelos quaes vende as suas mercadorias por motivos que ao respeitavel publico pouco intereça. Serve provisoriamente de baze os preços do **Propheta.**

ORDEM DO DIA.

O BALIZA concede plena liberdade aos seus *amaveis* collegas Clarins, Uniões, mitrados e croados, para que possam saltar, berrar e tudo mais quanto lhes aprouver, até a sua segunda ordem.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 --RUA NOVA--60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolna dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lnes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não sò pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

MACHINAS DE PATENTE

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a....	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a....	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a....	200
Libras de arêa preta muito superior a....	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a....	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e....	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida....	400
Ditos de banha muito fina a....	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis....	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e....	400
Novellos de linha com 400 jardas a....	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a....	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a....	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a....	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis....	400
Varas de bicos francezes, superiores a....	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a....	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a....	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a....	160
Caixas de obreias de massa muito novas a	40
Varas de franja branca e de côres para toalhas a....	80
Frascos de oleo Philocome superior a....	600
Ditos com superior tinta a 320 e....	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a....	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a....	200

1 Ainda está para ser vendido o sitio da travessa dos Remedios, na freguezia dos Afogados n. 21, no estado em que se acha: quem o pretender, entenda-se com o seu proprietario Caetano Pinto de Veras, na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, como quem vai para a rua Bella.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Attenção.

Vende-se um excellente cabriolet quasi novo, por preço commodo, com cavallo ou sem elle: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

--- Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

ILEGÍVEL

MUTILADO

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asseiado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vindo ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1|2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libraa 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas. a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs.
Painço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$.
Ditos com milho a 3$500.
Ervilhas seccas a libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 25 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$. 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS. TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA
SÓ NO
ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

Para colletes.

Vendem-se abotoaduras douradas que não desmerecem a côr com as effigies de SS. MM. o Sr. D. Pedro II, D. Luiz I e Maria Pia e outras com as corôas brasileira e portugueza: nas ruas larga do Rosario n. 30, do Queimado n. 46 loja de Guimarães & Bastos e da Cadeia do Recife n. 49.

Testamento da gallinha.

Sahio á luz o testamento da gallinha, obra inteiramente nova e em verso, impressa em mui bom papel, nitida impressão, á 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Objectos typographicos.

Existe na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco um grande sortimento de typos de differentes pontos, armações de rolles, emblemas, escovas, engradações de metal, linhas de differentes pontos, interlinhas sortidas, tinta tanto para machina, como para obras finas, papel de impressão, almasso, pintado, etc., etc.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão. Moendas e meias moendas. Taixas de ferro batido, coado e de cobre. Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente. Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

— Vendem-se dous relogios patente inglezes: a tratar na rua de Hortas n. 136.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 460 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5.. e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se nos seguintes lugares: — Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal—Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

Balaios para meninas

Lindos balaios de varios gostos para meninas trazerem no braço: só se encontra na loja do Beija-Flor, rua do Queimado n. 63 e 69.

Extratos e sabão em caixinhas

Lindas caixinhas com um cartão com a familia imperial, e dentro de cada caixa um frasco ou sabão o mais fino que é passivel: na loja do Beija-Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Superior cal de Lisboa.

Sende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado tanto em porção como a retalho, por barato preço afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matto armazem do Sr. Villa defronte do trapiche do algodão.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado Nº. 7.
DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 1,000 rs, a libra e 800 rs. sendo em barril.
Idem franceza a 600 rs. a libra, e 560 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,600 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 800 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 3$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Bicos frascos com frutas francezas em calda a melhor que se póde desrjar de 1,400 a 3,000 o frasco.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1|2 libras.
Foijão verde em bages em latas a 640 rs. a lata.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V, nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 ½ garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 ½ ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs. o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa. *os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.*
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3.000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 ½ libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

União e Commercio rua do Queimado n. 7.
O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo ! ! ! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras e aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 *rs. a libra.*
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penamol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA
DA
AGENCIÃ LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Superior vinho Collares.

Na rua do Vigario n. 11, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros, tem para vender superior vinho Collares em ancoretas.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commedo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

Champanhe.

Vende-se vinho champanhe de primeira qualidade chegado agora: em casa de Rothe & Bidoulac, rua do Trapiche n. 18.

GRANDE FABRICA DE CALDEIRARIA
E
FUNDIÇÃO DE SINOS
DE
VILLAÇA, IRMÃO & C.
RUA DO BRUM N. 40

Chamamos a attenção de todas as irmandades e confrarias para o que abaixo publicamos.

O amor que votamos á arte que professamos e o desejo que temos de concorrer com o nosso fraco contingente, para a vêr chegar em nosso paiz ao grão de perfeição que é para desejar, nos impellio a mandar á Europa um dos nossos socios, afim de particularmente estudar a melhor maneira de bem fundir os sinos.

Grandes foram as difficuldades que tivemos a superar, afim de podermos conseguir o nosso desideratum; porém graças aos esforços e bons officios de um nosso amigo, o nosso socio pôde ser admittido em uma das melhores fabricas de Lisboa.

Muito lucramos e muito tem a lucrar o publico, por que sem receio de sermos contestados, podemos affirmar, que os sinos fabricados em nosso estabelecimento em nada se parecem com esses almofarizes de mão gosto que por ahi se fazem.

Estamos habilitados a fundir sinos de todos os tamanhos desde 16 libras até 100 arrobas, com emblemas, ornatos, etc., conforme a vontade ou gosto do comprador, guardando em seu fabrico todas as regras da arte. Pedimos, portanto, em recompensa de tantos sacrificios e despezas a protecção do publico.

Villaça, Irmão & C.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Moinhos com rodas, patentes.

Moinhos grandes com rodas, patentes, e afiançados pelo fabricante para moer café, e proprios para refinação por serem de especial qualidade e de todos os tamanhos: vendem-se unicamente no deposito da rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Biscoutos.

Vende-se em casa de Southall Mellor & C., rua Trapopiche n. 38.

Vinho verde

em barris de 5º para particulares e em pipas muito superior

Destruição dos ratos

Vende-se tambem caixinhas com pós que é infallivel para o envenenamento dos ratos, não sendo necessario precaução com as pessoas de casa.

Queijos de Minas.

Vende-se na rua Nova n. 61, defronte da Illma. camera municipal.

Bixas hamburguezas.

Vn de-se na rua Nova n. 61.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Paulo Ferreira da Silva & Companhia

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de pçores

5 a 10 por cento menos odreçó que sepuoon pao mo tra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca dura a 240 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e em barril a 360 rs.
Batatas em gigos de 36 libras a 1,000 rs.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 700 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 600 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 700 rs. a libra.
Passas novas de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. o macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra e sendo enteiro a 720 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,500 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolbido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

AOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

Cal de Lisbôa em pedra

desembarrada hontem de bordo da barca *Bebedouro*: vende-se por todo o preço no escriptorio de Manoel Ignacio d'Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz duração
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,
Ulceras de toda a especie,
SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugido o escravo Thomé, com os signaes seguintes: cabra, rosto e peito muito cobertos de cabellos, alto, séco, falta de alguns dentes na frente, e tem em uma das mãos o dêdo polegar cortado pela junta e em outra o dêdo minimo tambem com um aleijão: quem o aprehender e levar á rua da Imperatriz n. 35, primeiro andar, será recompensado.

— Fugio no dia 14 de outubro do corrente, de Alagôa Grande, do sitio denominado Mocóes, o escravo Manoel, de idade 22 annos, com os signaes seguintes: altura regular, rosto comprido, nariz afilado, cabellos carapinhos, olhos pretos e regulares, no canto do olho esquerdo tem uma marca de ferida, e acima do mesmo tem uma baixinha, que parece ter sido uma cicatriz, orelhas pequenas e um tanto acabanadas, pernas grossas, pés bem feitos, nas costas no fim do lombo tem marcas de chicote: quem o pegar, leve a seu senhor, na fazenda de Cassimba Nova, termo da villa de Campina Grande, que será bem recompensado de 50$ á 400$, conforme a distancia.
Sivirino Ferreira Marinho.

— Fugio da casa do abaixo assignado o seu escravo pardo de nome Marcos, idade 32 annos, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: altura regular, pernas compridas, cor escura, cabellos annelados, olhos pequenos, falta de dentes, nariz chato, costuma andar depressa, e como que pulando, e ainda se torna mais conhecido por ter diversas cicatrizes de gomma pelos peitos, costas lado, e sobresahindo sobre todas por se tornal mais visivel, uma abaixo logo da garganta no vão da caixa do peito; elle pinta e caia soffrivelmente, e consta que elle tem trabalhado por este officio em diversas casas aqui no Recife: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

— Fugio do engenho Collegio (da Luz) a escrava preta Martinha, de idade 24 annos, secca de corpo, de cor fula, e com o rosto marcado de bexigas, de bocca pequena e estatura regular: quem a pegar leve ao dito engenho, ou aos Srs. Castro & Macedo, na rua do Rosario que será generosamente pago.

Está fugido á 20 dias

o mulato acabocolado de nome Marcelino, escravo do abaixo assignado. Este mulato tem altura regular, corpo reforçado, pés e mãos grandes, rosto redondo, nariz chato, cabello corrido, barba muito pouca, e anda descalço, consta andar pelas ruas desta cidade: quem o pegar e levar á rua do Imperador n 55 ou em Olinda rua de S. Bento em frente da ladeira do Varadouro, será recompensado.—Antonio Luiz dos Santos.

— Acha-se fugido desde o dia 1º do corrente o cabra Eugenio, de idade de 40 á 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes s eguintes: cara pintada de bexigas, uma falta de dente na frente, traja roupa branca de serviço e costuma andar com uma gaita a tocar, foi escravo do Sr. Pergentino de Aquino Fonseca: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturar levando-o ao hotel de França onde se pagará todas as despezas relativas.

— Desappareceu da casa de seu senhor, no dia 29 de outubro, a escrava Thereza, com os signaes seguintes: de nação Angico, alta, corpo regular, rosto comprido e com talhos, falta de dentes, idade de 50 annos, pouco mais ou menos, levou panno preto curto e vestido de riscado rôxo com listrinhas amarellas, e camisa de algodão: quem a pegar leve á rua do Sol n. 21, que será recompensados.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O testamento de mademoasella de Penhoel.

I

(Continuação.)

Chegou o grande dia; houve um verdadeiro banquete no palacio de Pinhoel, e ainda assim a dona da casa não honrou-o com a sua presença. Pela primeira vez na sua vida, sentiu-se fatigada e temeu a duração e ruido de semelhante assembléa.

Depois do jantar, que teve lugar ao meio dia, seguindo o uso ainda hoje conservado em algumas casas da Bretanha, reuniram-se ao redor de mademoasella de Penhoel; ella estava assentada na sua grande poltrona; a sua palidez fazia sobresahir seus olhos, que brilhavam mais do que nunca. Maria Trelo estava estava em pé atraz della, parecia esperar as ordens da sua ama, e não tomava assento nesta reunião de familia.

— Meus amigos, disse mademoasella de Penhoel, sinto que se approxima o momento em que não vos tornarei a ver, e é por isso que ainda uma vez eu quiz reunir-vos. Soes meus herdeiros e com tudo não devo a minha successão a nenhum de vós!

Aqui quasi todos os semblantes anuviaram-se.

— Podia casar-me ha setenta annos, e sem duvida Deus me teria concedido filhos, netos e bisnetos! Não tenho usado deste direito que me assistia, de criar laços tão caros, resta-me o de escolher entre os que me cercam um parente ou um amigo mais particularmente affeiçoado.

Mademoasella de Penhoel parou e estendeu o seu fino e penetrante olhar sobre aquelles que rodeavam-n'a. Os corações batiam violentamente, cada um esperava ou tremia. O capitão de Kermarvan era o unico que parecia indifferente ao que se passava em torno de si, estava ali como teria estado n'uma revista, por ordem superior, brincava com o punho da espada, que era a sua unica fortuna.

Mademoasella de Penhoel continuou:

— Meus amigos, fiz uma escolha, mas antes de vos dizer a quem lego a totalidade dos meus bens, quero assegurar-vos que ninguem será esquecido no meu testamento; vós todos recebereis um legado, uma lembrança que vos recordará a amizade que vos consagra a vossa velha parenta. Quanto a maior parte da minha fortuna, ella pertencerá aos pobres, eu adopto-os por meus filhos.

Houve estupefacção na assembléa. Mademoasella de Penhoel sorriu maliciosamente e proseguiu:

— Hoje, não posso mais contar com o dia d'amanhãa. Talvez que ainda viva alguns mezes, com tudo não o creio, porque sinto uma fraqueza que me era desconhecida; só restam intactos em mim a cabeça e o coração. Não quiz, meus charos amigos, deixar-vos pensar por mais tempo que terieis de dividir entre vós a minha fortuna, não acho que seja leal ir para o outro mundo usurpando por um momento os pezares e as lagrimas dos seus parentes.

Aquelles que não gostarem, não se verão constrangidos a me lamentar entre o dia da minha morte e o da abertura do meu testamento. E, a este respeito, tereis ainda a condescendencia de reunir-vos neste salão para assistirdes á sua leitura. E' a ultima festa a que vos convido. Mas aonde está Maria Trelo, que não a vejo, tenho tambem alguma cousa a dizer-lhe.

A rapariga deu um passo em frente, e collocou-se nos pés de mademoasella de Penhoel, que accrescentou:

— Minha filha, tu não serás esquecida; tens direito a dous quinhões, ao da amizade e ao dos pobres.

Maria desfez-se em lagrimas. Os parentes desherdados partiram furiosos, mas o pequeno legado promettido a cada um delles deteve a explosão dos seus sentimentos.

Mademoasella de Penhoel levantara-se para despedir os seus hospedes, ella saudava e sorria com a sua graça ordinaria; até ao seu ultimo suspiro, devia ser uma mulher excepcional.

Ella ficou só com a sua joven companheira e Luiz de Hermarvan. Maria sahiu logo depois, e Mr. de Hermarvan agradeceu á sua prima a lembrança que lhe era promettida, e principalmente o acolhimento que recebia em sua casa, ha algumas semanas.

— Tenho, ajuntou elle, uma cousa a confiar-vos e uma pergunta a fazer-vos:

— Amo a mademoasella Trelo, e desejaria ardentemente conhecer a sua origem.

Os olhos de madamoasella de Penhoel fixaram-se em Mr. Hermarvan, e ella respondeu:

— Maria é uma engeitada.

— Eu o sei; mas aonde achaste-la? Tiraste-la do hospicio, ou não vos são desconhecidos os seus paes?

— Ella nasceu de paes pobres e deshonrados.

Luiz de Hermarvan occultou o rosto nas mãos.

— Ah! disse elle, é uma profunda dôr para mim, porem amo Maria e será minha mulher.

— Estaes doudo, meu primo, e esqueceis a divisa da vossa casa: —*Forte pelo coração!*

— O meu coração será forte para protege-la; não pedirei nada ao mundo que repelleria á madama de Hermavan, irei viver com ella nessa terra d'Africa que nós vos temos conquistado, e não me lembrarei senão de uma cousa, é que Maria, criada por vós, é tão pura quanto bella.

— Ha uma difficuldade em que não pensaes, Luiz, e eu que devia ignorar as leis militares, sou obrigada a vo las recordar. E' preciso que a mulher de um official tenha um dote, e Maria não o tem; vós mesmo, sendo pobre, não podeis dota-la.

Uma inexprimivel angustia pintou-se nas feições de Mr. de Hermarvan; mademoasella de Penhoel pareceu sensibilisada por esta dôr muda, e continuou:

— Comtudo não desespereis, e se tendes um pouco de paciencia, a minha morte vos collocará em posição de fazer este casamento de amôr ou esta loucura, como quizerdes chama-lo. O que pretendo legar-vos e o que darei a Maria poderá muito bem formar o dote exigido pelo vosso ministro. Esperae, portanto, que eu feche os olhos, além de que reflectireis daqui até lá, e talvez mudareis de resolução!

— A minha vontade será inhabalavel! Desde já Maria é minha desposada.

— Muito obrigado, minha prima, por assegurardes a nossa futura felicidade! Possa este futuro se fazer esperar por muito tempo, é o meu sincero voto.

Neste momento a orphãa entrava; o seu andar era nobre e gracioso; o seu olhar terno e altivo. Vendo-a, era impossivel que ninguem se lembrasse da sua triste origem.

— Maria, disse mademoasella de Penhoel, o meu primo Luiz de Hermavan, escolhe-te por mulher, tu o aceitas por marido?

Maria deu grito de sorpreza e de alegria, e lançou-se fóra de si aos pes de medemoasella de Penhoel.

— Dizes *sim*, minha filha?

— Digo, murmurou Maria, que não sou digna de semelhante honra, sou uma pobre rapariga sem familia e sem nome!

— Tereis o meu nome, disse com ternura Luiz, apertando-lhe as mãos.

— Fui encontrada n'uma estrada, recolhida peal caridade, até mesmo ignoro a quem devo a vida.

— Vós a deveis a Deus, querida menina, que vos criou para fazer a felicidade e o encanto da minha.

— Posso dizer *sim*, senhora? Não é ser egoista o aceitar semelhante sacrificio?

— Minha filha, disse mademoasella de Penhoel, aonde ha uma affeição verdadeira e profunda, não existe sacrificio, quem mais dá, é o mais feliz dos dous!

Maria levantou-se e respondeu a Mr. de Harmarvan:

— Obrigada, senhor, aceito, e cada dia da minha vida será empregado em provar-vos o meu reconhecimento.

Depois voltando-se alegre para mademoasella de Penhoel, accrescentou:

— Oh! quanto fiz bem de não esposar a Mr. de Rampray!

— E' verdade pequena; este vale mais, tem verdadeiros cabellos, dentes, e ainda os terá, eu o espero, no dia das suas bodas, a menos que eu não vos pregue a peça de viver ainda vinte annos, porque está entendido, meus filhos, que o vosso casamento só tera lugar depois do meu enterro. Se tenho um pequeno canto no céu, abençoarei a vossa união, e a minh'alma virá errar algumas vezes ao redor de vós.

Mademoasella de Penhoel quiz levantar-se, e tornou a cahir na poltrona.

— Não esperareis muito tempo, a hora approxima-se, as minhas forças extinguem-se, a velha alampada apagar-se-ha brevemente

Um soluço respondeu á esta triste predicção.

— Choras, minha filha, choras a tua primeira amiga, mas este novo amigo logo te consolará. Tambem vejo lagrimas nos nossos olhos, Luiz, e comtudo não deveis ser felizes senão depois da minha morte! Meus filhos, achei o que procurava, ha 95 annos: dous corações generosos, duas almas puras que não teem sido manchadas pelo sopro do mundo! Busquei isto como Diogenes buscava um homem, sómente eu era mais exigente do que elle, procurava um homem e uma mulher; está acabada a minha tarefa, quero descansar, levae-me, meus filhos, porque parece-me que não sei mais andar.

(*Continuar-se-ha*).

UM POUCO DE TUDO.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de Lisboa o seguinte:

EXPLOSAO DE POLVORA.

No dia 2, ás sete horas menos um quarto da manhãa, uma horrivel explosão espalhou o terror nas immediações de Low-Wood-Belvidere. Duas fabricas de polvora que pertenciam a Mrs. Hall e filhos saltaram, deixando muitas victimas debaixo das suas ruinas; o abalo que produziu esta catastrophe sentiu-se em todas as propriedades visinhas n'uma area de sete milhas.

Em Plumstead e em Wolwich abriram-se com estrondo ás janellas de muitas lojas, como se fossem arrombadas por mão invisivel, e as mercadorias que ali se continham, foram impellidas, em confusão, até ao meio da rua.

Em todas aquellas cidades occorreram scenas que é impossivel descrever com exactidão.

Na rua encontravam-se algumas pessoas, que em consequencia do violento abalo, vacillaram por um segundo, e afinal cahiram. Outras que ainda estavam deitadas, foram arremessadas fóra dos seus leitos.

No primeiro momento todos julgaram que era um terramoto; mas, logo depois espalhou-se o boato de que a terrivel explosão havia sido no arsenal onde estavam trabalhando 4,000 operarios.

Foi impossivel conter a gente alli empregada quando se sentiu o abalo: todos fugiram para fóra do edificio. Felizmente, chegaram varios mensageiros, annunciando da parte de Mrs. Hall e filho, que a explosão não fôra no arsenal nem nos depositos de polvora que o governo tem em Plumstead Marches.

Para o theatro da catastrophe foi immediatamente mandado um forte destacamento do corpo de policia do arsenal e a policia da cidade.

Depois da chegada de Mrs. Hall e filho, e dos primeiros soccorros verificou-se que dezoito homens estavam mortos ou feridos.

As perdas que resultam desta explosão, comprehendendo a completa demolição das fabricas de polvora com as fabricas e edificios adjacentes, elevam-se pelo menos a 200,000 libras (novecentos contos.)

A polvora ardida calcula-se em trinta mil barris.

O fumo gastou mais de hora e meia a dissipar-se.

O dique do Tamisa ficou destruido, mas começaram a empregar-se logo os mais energicos esforços para o reparar antes da maré encher. Se se não podesse restabelecê-lo a tempo, o rio entraria em Eritto e nas villas immediatas.

O abalo sentiu-se de uma maneira sensivel em toda a capital e visinhança.

Em muitas lojas no Lower Street, Islington, os balcões ficaram completamente arruinados e os vidros partidos.

O primeiro pensamento que se offereceu a idéa do maior numero, foi um tremor de terra.

Toda a gente sahiu de suas casas, em direcções desencontradas para saber do acontecimento que levara o susto a toda a cidade.

•••

UM VIOLENTO INCENDIO

Uma carta de Vienna d'Austria refere os pormenores de um incendio que se manifestou em Isere, n'um vasto edificio que pertencia a Mr. Dugeot.

Este edificio occupava uma extensão consideravel; estava situado nas margens do Gere, pequena corrente d'agua que alimenta quasi todas as officinas da cidade.

Era occupado por uma importante fabrica de pannos.

O fogo fez rapidos progressos, e houve grande difficuldade em salvar as importantes construcções que estavam proximas.

A tarefa era tanto mais difficil quanto que as madeiras comprehendiam uma grande parte dos materiaes das fabricas de Vienna. Apezar dos persistentes exforços dos bombeiros, dos militares e do povo, muitas das casas soffreram graves prejuizos.

A's onze horas um despacho pediu soccorros a prefeitura do Rhone, e a autoridade fez reunir logo os bombeiros de Leão.

Um instante depois outro despacho pediu soccorros para Vienna.

Trinta bombeiros partiram n'um trem especial; o trem transportou quatro bombas e tres carros de material.

A's onze horas e meia o incendio tinha tomado um desenvolvimento formidavel.

Os bombeiros de Vienna, de Givors e de Leão: só pensaram até a meia noute em dominar o fogo. Felizmente a agua era muito abundante, e as bombas eram suppridas sem interrupção.

Os caçadores e os artilheiros de guarnição em Vienna secundaram os esforços dos sapadores bombeiros. Meia hóra depois da meia noute conseguiram vencer o fogo. Mas faltava extinguir um immenso brazeiro, e os bombeiros de Vienna continuaram ainda nos seus trabalhos durante vinte e quatro horas.

A officina ficou completamente destruida; grandes paredes abateram, e o resto ameaça ruina.

A perda material calcula-se em 250,000 francos (50 contos).

Mas os prejuizos não se limitam ás perdas materiaes; no edificio estavam algumas centenas de operarios, e affirma-se que dous cadaveres foram enterrados nas ruinas.

Os bombeiros de Leão voltaram no dia immediato a uma hora da tarde.

Um dos seus officiaes chegou gravemente contuso.

———

Do *Journal des Demoiselles* traduzimos:

EMBLEMAS E SYMBOLOS RELIGIOSOS.

Palma.—Symbolo da victoria. S. Paulo eremita é representado sob uma palmeira. A palmeira é o emblema da Judéa.

Pelicano.—A caridade. Emblema da Eucharistia.

Pedra.—Attributo de Santo Estevão.

Peixes.—Emblema do Salvador, de S. Simão, e do archanjo Raphael. Pesca milagrosa.

Porco.—Acompanha Santo Antonio eremita e o filho prodigo.

Raposa.—Emblema do demonio.

Rosario.—Attributo de S. Domingos.

Rosa.—Emblema da caridade e do martyrio. Attributo de Maria, de Santa Rosa de Lima, de Santa Ursula, e da sybilla Hellespontida.

Roda.—Attributo de Santa Catharina.

———

Do *Figaro* traduzimos o seguinte:

Os viajantes são exigentes..... e simplorios.

Um viajante alugou um wagon posterior para ir de Bordéos á Páu.

Na hora da partida do trem elle corre apressurádo e pergunta ao chefe do trem se o wagon está no seu lugar.

— Sim, senhor.

— Bem! Dae ordem, porém, para quo *colloquem-o de fórma que eu não seja incommodado pelo sol durante o trajecto!*

— Perdão, senhor, diz o chefe do trem, estaes enganado. Eu não sou Josué!

——

Na *Revista Scientifica* do *Commercio do Porto*, lê-se o que segue:

Continuam ainda com fervor os estudos sobre a electricidade e o magnetismo, dous elementos de incontestavel progresso que a civilisação deve á sciencia.

O *Moniteur Universel*, jornal official do imperio francez, publicou ha pouco um documento importantissimo a tal respeito.

E' um relatorio do ministro de instrucção publica ácerca do concurso ao chamado premio de Napoleão III, o qual, segundo um decreto de 8 de março de 1858, consiste em compensar honorificamente e pecuniariamente as mais uteis applicações da pilha de Volta.

O referido relatorio confere o primeiro premio de cincoenta mil francos ao Sr. Ruhmkorff e a cruz de official da Legião de Honra ao Sr. Froment. Faz honrosa menção do motor á gaz do Sr. Lenoir, do freio electrico de que é inventor o Sr. Achard, do telegrapho autographo do Sr. Caselli, da machina electrica applicada a gravura do Sr. Gaiffe, do telegrapho electro-typico do Sr. Bonelli, do telegrapho impressor do Sr. Hugues, dos motores e transformadores postos em movimento pela electricidade do Sr. Froment, do regulador da luz electrica do Sr. Foucault, do regulador electrico que se accende espontaneamente e não se póde apagar do Sr. Serrin, da machina magneto-electrica do Sr. Berlioz, das applicações da electricidade á physiologia e á therapeutica feitas pelo Dr. Duchenne e do arsenal de cirurgia electrica do Sr. Middeldorf.

Tão brilhantes resultados levaram o governo francez a abrir um novo concurso, que é o terceiro, e o qual será do espaço de cinco annos, afim de premiar as applicações mais uteis da electricidade.

Os estudos theoricos não teem sido esquecidos por estas applicações praticas, e na sessão da academia das sciencias de Paris de 12 de setembro o Sr. Gaugaim apresentou uma memoria ácerca do desenvolvimento da electricidade, que resulta da fricção dos metaes e dos corpos isoladores.

Ainda em relação á pratica temos a citar o seguinte facto, que não nos parece menos importante do que os mencionados no relatorio do ministro de instrucção publica de França.

S. M. o imperador dos Francezes visitou ha dias pela terceira vez a officina electro-metallurgica do Sr. Oudry, em Anteuil, e ficou sorprendido ao ver a reproducção galvano-plastica de um dos grandiosos baixos relevos do arco do triumpho de Constantino.

Esta reproducção é um esforço que parecia impossivel á muitos.

Ao mesmo tempo o imperador examinou na mesma officina e com illustrada attenção as pinturas por meio do cobre galvanico e dos oleos electrometallicos, que representam um progresso importantissimo.

A pintura por meio do cobre preserva todos os metaes a que se applica de se oxydarem, conservando-lhes por muitos annos o aspecto do bronze.

A pintura por meio do oleo electro-magnetico, brilhante, inalteravel e de facil limpeza, adhere tão perfeitamente ás superficies a que se applica, quer sejam de madeira, de zinco ou de tecidos, que não se fende nem se separa, ainda que se dobre e desdobre muitas vezes a superficie a que foi applicada.

O preço desses oleos era excessivo, e, portanto, não podiam ter geral applicação, mas este inconveniente foi removido por Mr. Oudry, que ao cabo de muitas experiencias achou meio de fabricar o oleo de modo que, sem perder nenhuma das suas qualidades, possa vender-se pelo preço do oleo de linhaça.

•••

São antigos os processos para imitar o marfim, mas recentemente appareceu um com applicação aos bilhares, que tem merecido bastante attenção da parte dos industriaes.

FOLHETIM

O ESQUELETO

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

Continuação.

XIX

Raphael Garção enfastiado de Beatriz!... Castigo do céu!—Dispensemos a intervenção do ceu nas baixesas que o nao exaltam. Temos cá em baixo a comezinha e espalmada explicação de tudo que é feio, triste e nauzeativo.

Enfastiou-se Raphael Garção por sete razões:

1.ª Ninguem o estorvava de ir ver sua prima duas horas de cada noute, regularmente.

2.ª As horas do dia, passadas na sua residencia clandestina da rua dos Romulares, começaram a parecer-lhe longas, e a casa mal arejada, e os visinhos do quarto andar insupportaveis com o estrupido do rapazio.

3.ª Beatriz exigia-lhe que elle passasse o dia ali, receiando que outra mulher o estorvasse instantaneamente de a ver a ella.

Observação a razão terceira: Se Beatriz lhe dissesse que a sua assiduidade n'aquella janella punha em risco o segredo, Raphael cuidaria que o terceiro andar estava perfumado de caçoulas orientaes; e que o tropel dos meninos de cima era um soido das harmonias dos astros.

4.ª razão. As substancias alimenticias chegavam sempre frias e derrancadas á rua dos Romulares, por virem do largo do Chafariz de Andaluz. Esta razão é vergonhosa!

5.ª Dormia Raphael tres á quatro escassas horas em cada noute, para entrar com a aurora na casa fétida. Pesava-lhe a cabeça, a miudo; e, á decima quarta noute de visita ao hotel, se se descuida, bocejava na presença de sua prima.

6.ª Era curiosissimo de touros e côrtes, e não podia ir ao curro nem ao parlamento.

7.ª Queria conversar, queria gente, queria dar jantares, e fazer brindes mysteriosos a Beatriz; mas o relacionar-se era victimar a sua felicidade ás suspeitas de Nicoláu de Mesquita.

Estas razões encadearam-se no fim do primeiro mez, e estavam ja na forja os élos d'outras sete, quando Nicoláu de Mesquita alugou e mobilou um palacete no largo de S. Sebastião da Pedreira.

Raphael melhorou de vida. Livrou-se do terceiro andar. Dormia nove horas. Comia o seu jantar em bom estado. Além disto, morava perto de Beatriz, e sahia de noute a beber bons ares pela estrada de Palhavãa até ao Campo Grande.

De mais a mais, Beatriz, perdido o susto, e identificada ao facto assustador, em vez de ir passar as noutes com suas primas Camaras ou Mesquitas, descia pela travessa dos Carros, e volitava da sege de praça a uma porta do jardim de seu primo e ahi se espantava da velocidade instantanea das duas horas costumadas.

Isto durou um mez, a beneplacito do coração de Raphael.

Coincide com esta época o conciso dialogo, que elle teve com o seu anjo máu no final do anterior capitulo, depois de haver lido a carta de Ricardo d'Almeida.

O morgado de Fayões ficava em casa, quando sua prima ia ao theatro. Não o affligiam ciumes, nem saudades, nem anceios de ve-la sobreluzir entre a constellação das estrellas de S. Carlos, as quaes—digamo-lo de fugida—se não tivessem luz propria, seriam invisiveis á luz da sala.

O que elle queria era ir por si, e não por ella.

Reflexionando comsigo, dizia elle:

— O mais aperreado dos tres sou eu. O marido esta com Margarida Froment, nectarisando a existencia com as delicias da segunda edição do seu amor. Beatriz está no theatro a ver-se formosa na cara das outras, e a saborear-se nas melodias de Verdi. Eu estou aqui a revolver-me do sophá para a poltrona; e, se quizer ao menos ver o céu estrellado, quando não ha nuvens, hei de bater os dentes de frio por essas ruas, onde não conheço viva alma!

O corollario do discurso era algum axioma, dos que elle tinha composto para uso de seu primo Ricardo.

Queixou-se uma vez delicadamente deste sequestro do mundo á prima. Beatriz amuou, e doeu-se de não ser bastante a dar-lhe mundos encantados de extasis e fontes inexhauriveis de poesia. Desfez-se a nevoa, ao calor d'um osculo, no breve aguaceiro de mimosas lagrimas. Gongorisemos estas lindas cousas do coração.

A despeito, porém, de Beatriz, Raphael deu em ir á S. Carlos, quando ella ia, endagando previamente se o primo Nicoláu passava a noute no hotel de Italia. Furtava-se ao reconhecimento de rapazes conhecidos da universidade, e sumia-se entre a mó d'alguns sujeitos gordos, que faziam perder a individualidade a todo o homem magro.

Beatriz, guiada pelo coração que lhe fallou aos olhos, apanhou-o, e arrastou-se; porém, como o visse a contempla-la, perdoou-lhe.

Assim, pois, melhorou algum tanto mais a vida de Raphael Garção, e decorreram dous mezes suavemente, sem variante notavel.

Em março d'aquelle anno de 1843, disse Nicoláu á senhora que precisava de ir á Santarem com alguns correligionarios politicos preparar o terreno para uma revolução, tendo de demorar-se nesta deligencia forçada tres dias. Beatriz ageitou o rosto a uns ares tristes, e o marido licenceou-a, como lenitivo á saudade, a ir passar algum dia á casa das primas Camaras, em Bemfica.

Contou ella, exultando, o caso ao primo.

— Bella occasião de irmos passar um dia á Cintra!—exclamou Raphael.

Ficaram pactuadas as delicias de Cintra.

Nicoláu despediu-se á tarde da esposa, e foi, senão mentiu, para Santarem.

Ao alvorecer toda risos a manhãa do outro dia, Beatriz sahiu fóra da barreira, que lhe ficava á porta, entrou na carruagem de Raphael, elles ahi vão, á competencia com o jubilo dos passarinhos, estrada fóra.

Chegaram á Cintra. Parou a carruagem á porta do Victor. Raphael apeou-se foi dentro procurar um quarto alegre e espaçoso com vistas sobre os arvoredos das quintas subjacentes.

Dizia um criado que os quartos principaes estavam tomados; e apenas dispunha de um sem janella; mas limpo como todos.

Objectou o morgado que vinha com elle uma senhora, e em tal caso iria buscar hospedagem n'outra parte.

Nisto, abriu-se uma porta d'um quarto proximo, e sahiu á sala de entrada Nicoláu de Mesquita.

— Por aqui, primo Garção?!—disse o do Vidago sem sombra de mal-querença.

O choque perturbou o sangue frio de Raphael por momentos. Fez-se logo a reacção dos imperterritos espiritos.

— E' verdade, primo Mesquita!... V. Exc. aqui! Eu julgava-o ha muito em Palmeira. Cinco mezes em Lisboa!

— Aqui estou embaraçado por cousas da politica. Afinal cae neste lodaçal commum. E vossê, d'onde vem?

— De Paris. Cheguei hontem á tarde. Venho ver Cintra, e vou breve para a provincia.

— Veiu só?... perguntou Nicoláu, sorrindo.

— Porque pergunta se vim só? replicou Raphael atalhando.

— E' que ouvi dize-lo ao criado que trazia uma senhora...

— Ah!... sim... eu trago uma senhora...

— Não se atropelle, homem! Quem vem de Paris nao póde deixar de trazer uma mulher.. tornou Mesquita com o rosto aberto e alma lavada. Mas vossê não vae casar com a Angela de Sacco Aleixo?! Que destino ha de dar o primo á creatura que leva?

— Hei de pensar nisso, primo...

— Afinal, volveu o marido de Beatriz, o visionario desistiu as nupcias celestiaes!...

— Que remedio!...

— Bem lh'o disse eu, su rapazola!... Fica por ca hoje?

— Provavelmente... V. Exc. veiu com a prima Beatriz?

— Não: vim só... Beatriz, continuou Nicoláu com o semblante menos ridente, vive toda entregue aos ministerios caseiros e ao do filho.

— Queira V. Exc. fazer-lhe os meus cumprimentos, que eu parto amanhãa talvez, e peço me dispense de procura-los. Adeus.

— Então já?...

— Vou em busca de outra pousada.

— Olhe cá! a companheira é Parisiense?

— Não, primo, é de Marselha... Adeus!...

— Ah! sim? são bellas mulheres essas...

Raphael já estava no recio ou patim do hotel, e Nicoláu acompanhava-o, dissimulando o intento de ver a franceza.

— O morgado de Fayões transpirava de afflicto, e sentia-se estupido para inventar um obstaculo á desastrosa coincidencia!

Beatriz reconhecêra a falla do marido, e tremia na mais natural e horrenda perplexidade.

Estava tolhida de pavor.

Raphael parou, torcendo o bigode, e friccionando a concha da orelha esquerda. Parece que tinha uma idéa salvadora na orelha esquerda.

Chamou o cocheiro, e disse-lhe:

— Desanda a carruagem, e pára á porta de outra hospedaria, que ahi esta em cima á direita.

— A senhora vae? perguntou o criado.

— Vae.

— Maganão! disse o Mesquita, batendo-lhe no hombro, vossê não quiz que eu visse a mulher!...

— Essa é boa, primo Nicoláu!... Que tem que a veja!... En confio bastante nella e no primo!... respondeu jovialmente o morgado de Fayões.

— Póde confiar, que eu puz ponto nos desvarios, concordou o do Vidago. Agora, a minha dama é a politica.

— Cuidado com as perfidias d'essa dama, primo! Eu antes me quero com as devassidões das outras.

— E' porque vossê não tem amor patrio, e está na sua época de desperdiçar as forças do espirito.

— Diz bem, meu amigo, e, se me dá licença, vou dormir um pouco para recuperà-las. Apparece?

— Não sei se poderei: espero aqui uns politicos que vem de Lisboa.

— Pois então divirtam-se, e até á vista, primo Nicolau.

Beatriz não quizer apear, sem entender a estranheza d'aquelle encontro. Sentia uns angustiosos apertões de medo, que os criados não comprediam.

Raphael entrou na carruagem e disse:

— Já para Lisboa!

E contou o simples caso da apparição de Nicolau.

Beatriz aquietou-se, e riu, quando o primo lhe contava o comico dialogo com o marido. Mas o susto sobreveio, quando Raphael conjecturou que Margarida, áquella hora, poderia revelar cousas que os perdessem.

No entanto, Margarida Froment, que despertára no momento em que Nicoláu entrava no quarto perguntou-lhe:

— D'onde vens?

— De encontrar aqui um parente, que chegou hontem de França.

— Esta cá?

— Vinha procurar quarto; mas não o encontrou digno da franqueza, que trazia comsigo.

— Viste-a? E' galante?

— Não a vi. O rapaz tem medo que lh'a bebam os ares.

— Então elle é velho?!

— Tem vinte e quatro annos. Já te fallei nelle. E' o Raphael Garção.

— Ah! disse Margarida com um sorriso indefinivel. Esse teu primo é aquelle que amou tua mulher?

— Justamente.

— E veiu agora de Paris?

— Sim.

— Ha quanto tempo estava elle em França?

— Ha cinco ou seis mezes.

— Cuidei que o vira ha tres em casa do Ricardo... Que figura tem? E' um rapaz magro, de melenas escuras, bigode, e uma cicatriz na face esquerda?

— Tal qual... Tu viste um homem assim?! interpellou o morgado, atrigando-se.

— Vi... ha tres mezes, poucas noutes antes de sahir da casa de Almeida.

— Mas é a primeira vez que me fallas delle!...

— Não sei para que havia de fallar-te de um homem, que me não importa!

— Mas eu disse-te que suspeitava....

— Que suspeitavas de um primo de tua mulher que estava em França. Como me não disseste o nome delle, nem a época em que tinha ido, eu não podia suppor que a visita de Ricardo era o primo de quem me fallavas... Que pensativo estás, Nicoláu!...

— O que eu penso é uma horrenda cousa!... balbuciou cavamente o morgado, e sahiu.

— Onde vaes?! acudiu Margarida.

— Não me sigas... espera-me, que eu tenho a cabeça perdida...

Foi a porta da hospedaria que Raphael indicara ao cocheiro. Perguntou se ali não parára uma carruagem. Informaram-n'o que estivera lá um trem com uma senhora, obra de dez minutos; e partira de grande batida, assim que chegou um sujeito, e disse ao cocheiro: «Já para Lisboa.» Pediu os signaes da senhora: Disseram-lhe que era magrinha, branca de neve e tinha uma capa de casimira escarlate.

— Maldição! rugio o morgado com os dentes cerrados.

Voltou ao Victor, e mandou pôr os cavallos á carruagem. Foi ao quarto de Margarida, e exclamou:

— E' horrivel o que acontece!...

— Que é, filho?! perguntou a Franceza, mais agitada que o natural.

— Vamos para Lisboa?... Já!... Eu tenho sido atraiçoado!...

— Por mim, santo Deus! exclamou a Franceza.

— Não, por minha mulher.

— Tens provas?!

— Era ella que vinha com o infame! Era ella. e eu vou arrancar-lhe o coração!... e apunha-lo a elle!

— Reflexiona, meu anjo! redarguiu Margarida Froment. Tu estás desvairado! Pois tu viste-a?

— Não. Fugiram. Branca, magra, e capa escarlate!... Era ella! Está morta, juro-te que morre hoje, se não estiver escondida nos abysmos do inferno?

— Que pequena alma! Observou a Franceza. Quando assim fosse, não terias a coragem de Ernesto Froment?

Nicoláu fitou-a com spasmo de furioso, e bramiu:

— Porque me dizes tu isso?

— Porque meu marido, como sabes, não me vaio procurar onde tu me trouxeste. Sei que vive feliz, e esquecido da deshonra, e da sua mulher.

— Eu não sou Ernesto Froment! exclamou irado. Sou Nicoláu de Mesquita.

— Egual a Ernesto Froment perante a desgraça, accrescentou Margarida.

— Basta!

— Falta-me dizer umas breves palavras, tornou ella. Eu não hei-de ir andar comtigo atraz de tua mulher. Vae, e deixa-me aqui ficar. Se quizeres volta, uo manda-me buscar, depois de teres concluido essa empreza.

— Vem, que eu, á entrada de Bemfica, mando-te levar ao hotel. Vem, Margarida, se não estas apostada a tirar-me o resto da minha razão!

— Pois sim, vamos.

Que supplicio no trajecto d'aquellas cinco leguas, tão vagorosas! Que confragimentos de alma, e revolutear de viboras apanhadas no peito!...

Parou a carruagem em Bemfica, onde moravam as primas Camaras.

Nicoláu mandou o cocheiro conduzir Margarida ao hotel, encaminhou-se por uma azinhaga á quinta das primas.

Bateu ao portão. Heuve grande demora em abrirem-lhe. Chegou uma criada a uma janella gradeada do muro, e perguntou:

— E' V. Exc. Sr. Mesquita?

— Sou: a Sra. D. Beatriz está cá? disse elle offegante.

— Está sim, meu senhor.

— Está?! reperguntou com espanto.

— Já disse que está... Eu vou pedir a chave para abrir o portão.

Ia grande alvoroto nos quartos das senhoras Camaras.

Beatriz estava em convulsões; e uma das primás casadas dizia-lhe:

— Que mulher esta!... O' tola, toma animo, que está tudo prevenido, creadas, e tudo!... Tira essa capa, e cobre-te com a minha azul, que é irmãa da tua. E' uma cautella, que tu nao sabes se te elle viu..

— Sacudam-lhe o pó do chapeu! disse outra senhora Camara, tambem casada.

E o marido d'esta senhora accrescentou:

— Porte-se com coragem, prima Beatriz.

O tardio abrir-se do portão deu tempo a tudo isto.

Quando Nicoláu avistou a escadaria do palacete, já sua mulher, entre as senhoras Camaras estavam no patim, voseando um alarido de alegre recepção ao primo Mesquita.

O reparo que elle fez logo foi na capa, que lhe sahiu azul. Ainda assim, a cara denotava o inferno interior.

— Não foste á Santarem?! perguntou Beatriz com jovial admiração.

— Assim, assim! applaudiu a meia voz uma das senhoras casadas. Falla-lhe n'esse tom.

Nicolau subiu a escada, ainda esbofado.

— Vieste a pé?! disse Beatriz. Que canceira é essa! Tu d'onde vens? de Lisboa? como ficava o menino? Viste o filho?

— Muito bem! disse á puridade uma senhora Camara a outra senhora Camara, ambas casadas com maridos espertos.

O morgado sentou-se n'um banco de ferro. Era a mais inclassificavel das physionomias benemeritas d'um estudophysiologico.

— Que tens tu? volveu Beatriz. Querem ver que te aconteceu com o demonio da politica alguma desgraça!

— A que horas sahiste hoje de casa? perguntou abruptamente Mesquita.

— De manhãa cedo, respondeu uma das senhoras Camaras, porque nos veiu pôr a pé a travessa da prima, eram seis horas e meia.

— Essa pergunta que significa? inqueriu Beatriz, arrugando a testa.

— O primo está afflicto! A sua pergunta quer dizer alguma cousa! observou outra senhora.

Beatriz entrou de repelão na sala, encarando-o com uma sobranceiria de quem esmaga a affronta sobre os tacões das botinhas.

— Entre primo Mesquita, pediu o marido de uma das senhoras. V. Exc. está preoccupado.

— Peço perdão! disse Nicoláu. Eu devo confessar, visto que Beatriz se retirou offendida, que uma gravissima suspeita me trouxe aqui.

— Suspeita injuriosa á pobre senhora? perguntou a prima Carolina.

— Eu suppuz que minha mulher esteve em Cintra ha tres ou quatro horas.

— Que horror! exclamou uma e as outras, com as mãos no rosto, conclamavam:

— Que horror, Deus de misericordia!

— Em Cintra!?

— Ha tres horas?!

— Haveria olhos infames pue tal vissem!

— Quem lhe disse isso?

— Como se ataca a honra d'um anjo!

Fallavam todas a um tempo. O proprio sujeito que era marido, cruzou os braços, abanou a cabeça e disse:

— Que hedionda calumnia!

— Venha pedir perdão á prima Beatriz! disse uma dama de cincoenta annos, que tinha ao seu lado um filho de vinte e outro de desoito. Vá pedir perdão á innocente menina! Em Cintra!? Pois ella chega aqui ás seis horas e meia, a pé, coitadinha, que não tinha trem, nem o achava áquella hora.... e esteve em Cintra ha quatro horas!... que mundo, que mundo!...

Nicoláu ergueu-se, e foi pelo braço do cavalheiro a um quarto, onde Beatriz se refugiára com uma das senhoras.

Estava ella com a pallida fronte apoiada na palma da mão e os olhos no regaço, sobre a mão da sua amiga, que a confortava.

Nicolau acercou-se della, tocou-lhe na face e disse commovido:

— Então, filha... perdôas-me.

— Não quero saber o que hei de perdoar-lhe, respondeu Beatriz com severidade.

— Perdoa, perdoa! disse uma senhora Camara, que não averiguamos se era casada; perdoa, porque as desconfianças são a prova do amor.

Eram seis horas da tarde. Ia o jantar para a mesa. Nicolau pediu desculpa de não poder assistir. Foi para Lisboa, e ficou de mandar a noite a carruagem buscar sua mulher.

Entrou de boa cara, no hotel de Italia, e disse a Margarida!

— ou um asneirão! Beatriz estava desde as seis horas e meia da manhãa em casa das primas Camaras! Pobre mulher!

— E pobres homeus.... ajuntou Margarida com um sorriso perverso, pobres homens os ciosos como tu!...

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

MUTILADO

ILEGÍVEL